

# O duque de Spoleto proclamado rei da Croacia

Detalhes da imponente cerimonia que se realizou no Palacio do Quirinal — Assignatura do accôrdo territorial e militar croata-italiano — Dados biographicos do principe de Aimone di Savoia e Aosta — Mensagem do chefe do Estado croata ao rei-imperador Victor Emmanuel — Carta do sr. Mussolini ao sr. Pavelitch — O que informam varios telegrammas

ROMA, 19 (T. O.) — (Do correspondente da Transocean Alexander Boltho Von Holtebeck) A proclamação solenne do duque de Spoleto como rei da Croacia teve lugar, hontem, pela manhã, no Palacio do Quirinal. No grande salão do throno prestava guarda os corceis reaes. Os lugares de preferencia eram occupados pelos representantes diplomaticos das potencias do "eixo". Em seguida estavam os representantes e membros do governo, altas dignidades do Estado, marchões e generaes italianos. Em frente instalaram-se os representantes da imprensa e funcionarios dos ministerios.

O primeiro a penetrar na sala foi o "Duque" acompanhado do conde Olano sentando-se ao lado do throno. Em seguida entrou o rei imperador acompanhado dos principes da Casa de Savoia e da sua corte. O rei ficou frente ao throno tendo á sua direita o principe herdeiro, o conde de Turin e o duque de Pistoia. A sua esquerda estava o duque de Spoleto, em uniforme de almirante e colar "Annunziata", assim como o duque de Genova.

Por outro extremo do salão entrou a delegação croata presidida pelo sr. Pavelitch que trazia o uniforme de coronel do exercito croata, unido do chefe do Protocollo principe Ruffo da Calabria.

Atrás do dr. Pavelitch vieram o governo croata e uma delegação de camponeses de umas 80 pessoas. O chefe Croata leu em italiano uma mensagem ao rei na qual se pediu que fosse designado pr sua majestade um principe italiano para occupar a coroa da Croacia.

O rei Imperador da Italia respondeu-lhe noutro discurso designando o duque de Spoleto para rei da Croacia. O duque inclinou-se ante o rei acclamando a designação. Os delegados croatas desfilaram em seguida perante o throno. Nessa occasião o duque de Spoleto trocou algumas palavras com o rei e com o dr. Pavelitch.

A cerimonia terminou depois de uns 10 minutos; a delegação croata abandonou o salão do throno. Ao sair o principe Humberto cedeu o seu lugar ao duque de Spoleto demonstrando-lhe assim ter este preferencia, áquelle lugar como rei da Croacia.

**DETAHES DA CERIMONIA**

ROMA, 18 (Stefani) — Aguardando a chegada do cortejo onde vinham os hospedes do governo italiano, isto é, a delegação croata chefiada pelo sr. Ante Pavelitch, encontravam-se diversos destacamentos das forças armadas italianas, collocados em volta da grande praça do Quirinal.

Atrás das ultimas cordões de soldado, imensa multidão agitava bandeirolas, e passagem do cortejo. Em volta do Palacio encontrava-se uma companhia de guardas de honra com bandeirolas e musica. O mestre de cerimonia recebeu os hospedes ao pé da grande escadaria ao longo da qual estavam alinhados os condottieri em grande gala com sabres desembainhados.

O sr. Ante Pavelitch e a delegação subiram as escadas de honra e attingiram a sala dos couraceros, no primeiro andar, onde estavam sendo esperados pelo grão mestre do ceremonial da corte italiana, que os introduziu na sala do throno.

Nesta sala desenrolou-se a cerimonia do offercimento da coroa croata de Zvonimir ao rei imperador que concedeu-a á um principe da Casa de Savoia. A importancia do acontecimento historico é comprehendida por todos os assistentes. O aspecto da sala do throno era importante e correspondia á grandessa da cerimonia. A direita do throno encontravam-se os delegados croatas e ministros das nações signatarias do pacto triplice, membros do governo e altos encarregados dos negocios do Estado.

A direita gentis-homens da corte e jornalistas italianos e estrangeiros. As 11.25 o soberano vestindo o uniforme do primeiro marechal do Imperio entrou na sala, acompanhado pelo "duque" que trazia o uniforme fascista. O rei-imperador collocou-se sobre o estrado do throno, deante do qual collocou-se o "duque". A direita do throno alinharam-se o principe de Piemonte, conde de Turim e duque de Pistoia. A esquerda os duques de Spoleto, Genova e Aconca.

O sr. Pavelitch á frente da missão croata aproximou-se do throno para cumprimentar o Soberano, em seguida, leu a mensagem na qual era pedido ao rei-imperador que se dignasse indicar o principe da casa de Savoia que cingiria a coroa de rei da Croacia.

O rei-imperador exprimiu sua satisfação e disse sentir-se feliz pelo facto de o povo croata poder colaborar com a Italia.

Exprimiu, igualmente, a esperanza de que, na nova ordem europeia, pudesse ser realizado o renascimento da nação croata, na orbita da civilização romana: "A Italia está do lado do coraçoão do Indo de vossa nobre nação — disse o rei-imperador — e eu designo meu sobrinho Aimone di Savoia, Aosta, duque de Spoleto, rei da Croacia independente". O duque de Spoleto avançou e recebeu a homenagem da delegação croata que se dignasse indicar o principe da casa de Savoia que cingiria a coroa de rei da Croacia.

O sr. Pavelitch entregou a missão croata aproximou-se do throno para cumprimentar o Soberano, em seguida, leu a mensagem na qual era pedido ao rei-imperador que se dignasse indicar o principe da casa de Savoia que cingiria a coroa de rei da Croacia.

**ACCORDO ITALO-CROATA**

ROMA, 18 (Stefani) — Acaba de ser assignada, no Palacio Venezia, o accordo territorial e militar, italo-croata.

ROMA, 19 (Havas — Telemondial)

**COLLARES com PEROLAS**  
cultivadas — Preços modicos.  
CASA MASETTI  
Seminario, 131

## Noticias do Japão

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 19 — Segundo Informa o jornal "Miyako", a conferencia economica que fôra regularmente realizada entre titulares da pasta do Governo, até o dia 8 de dezembro de 1940, terá lugar, novamente.

O mesmo jornal acrescenta que a realização dessa conferencia ministerial é a consequencia logica da nomeação do sr. Matsuné Ogura — que é figura muito influente nos meios financeiros de Kwanai — para ministro sem pasta, e que essa reunião servirá para reforçar a politica governamental relacionada com o controle sobre os preços dos generos.

Os jornais sineses que se editam em Bangkok, informam que as autoridades inglesas de Singapura confiscaram uma grande partida de linho consignada a uma companhia thailandesa de arroz. Esse linho fôra adquirido pela cidade companhia, na India, para a confecção de sacos para arroz. Esse acto, praticado pelos ingleses, é interpretado como o desejo de embarcar a cooperação economica da Thailândia e do Japão.

O ministro das Relações Exteriores está providenciando junto á legação inglesa nesta capital, no sentido de ser, essa mercadoria desembaraçada pelas autoridades inglesas, isto é, para que a mesma seja entregue á sua legitima proprietaria.

As autoridades da Indo-China Francesa confiscaram um filme confeccionado em Chung-King, com figuras e discursos para servir de propaganda anti-japonesa, filme que foi exhibido em varias localidades chinesas. Motivou o confisco do referido filme, ter sido o mesmo introduzido naquella possessão francesa, como contrabando, tendo a investigação sobre o mesmo sido processada pelas autoridades locais francesas.

— Texto do tratado de garantia e colaboração celebrado entre a Italia e a Croacia:

"O governo italiano e o governo croata, considerando que o accordo de delimitação de fronteiras communs, criou entre a Italia e a Croacia uma base segura para uma colaboração íntima e reciproca;

considerando que o reino da Croacia faz parte da nova ordem europeia e que a Italia pretende favorecer com todos os meios o seu desenvolvimento politico e o seu progresso; desejando estabelecer vinculos de amizade e de estreita colaboração e assegurar a prosperidade, os dois povos acordaram o que se segue:

Artigo 1.º — A Italia assume a garantia da independencia politica do reino da Croacia e de sua integridade territorial nas fronteiras delimitadas em conformidade com os paizes interessados.

Artigo 2.º — O governo croata não assumirá nenhum compromisso internacional que seja incompativel com a garantia estabelecida pelo artigo precedente e com o espirito deste tratado.

Artigo 3.º — O governo croata beneficiar-se-á da colaboração das forças armadas italianas no que concerne á organização e á instrução tecnica de suas forças armadas e á preparação das installações militares em seus territorios em todos os pontos que for julgado necessario, tendo em vista uma colaboração duradoura.

Artigo 4.º — Os governos italiano e croata se comprometem, logo que a economia croata estiver consolidada a manter relações aduaneiras e monetarias muito estreitas. Nesse sentido os dois governos constituem uma comissão permanente, tendo em vista estabelecer e executar o que precede.

Artigo 5.º — Os governos italiano e croata se comprometem a concluir o mais depressa possivel accordos especificos concernentes aos trafegos ferroviario e maritimo bem como a regulamentar o tratamento dos subditos italianos em territorio croata e vice-versa, relações culturais e juridicas entre os dois paizes bem como outros assumptos de interesse commum.

Artigo 6.º — Este tratado entrará em vigor no dia de sua assignatura e terá uma duração de 25 annos."

Els o teor do protocolo final italo-croata:

"No momento de assignar o tratado de garantia e colaboração italo-croata, concluido hoje, os plenipotenciarios abaixo assignados, referindo-se ao artigo 5.º do referido tratado, fazem a seguinte declaração: Até á estipulação de novos accordos e tratado, a convenção e os accordos opellidos entre o reino da Italia e o ex-reino da Yugoslavia serão mantidos em vigor entre o reino da Italia e a Croacia na medida de sua applicação."

**DOCUMENTO ASSIGNADO**

ROMA, 19 (Havas-Telemondial) — Foram assignados, hontem, os seguintes documentos pelos ares. Mussolini e Neurath.

**NOTICIADA A PRISÃO DE VON NEURATH**

LONDRES, 19 (Reuters) — O "Daily Sketch" annuncia a prisão do sr. von Neurath, protector da Bohemia e da Moravia, accusado de participar do grupo "Pro-Paz".

Autê Panvelitch, no Palacio de Venezia.

1) — Um tratado delimitando as fronteiras entre a Italia e a Croacia, segundo as clausulas desse accordo, a Dalmacia Claesica, ou seja uma vasta zona ao redor de Zara que se prolonga até Spalato compreendendo tambem Sebenico e Trau é incorporada ao reino da Italia. Tambem todas as ilhas da costa da Dalmacia que faziam parte do antigo reino Yugoslavico, com a exclusão de Peco-Brazza e Lesina são incorporadas á Italia. Todos os distritos das bocas de Cattaro são tambem anexados á Italia até a fronteira do Montenegro. As novas fronteiras serão estabelecidas de maneira mais exacta por uma comissão.

(Continua na 2.ª pagina).

**ATAQUE AEREO A NAVIOS BRITANNICOS NO GOLFO DE SUDA**

Annuncia-se que foram attingidas varias unidades que operam no Mediterraneo -- Afundados os barcos auxiliares ingleses "Svsarion" e "Uberty"

BERLIM, 19 (T. O.) — Durante um ataque aereo operado contra o golfo de Suda, na ilha de Candia, aviões allemes de bombardeio e de mergulho obtiveram resultados absolutamente positivos, acertando em cheio com bombas de maximo calibre, varias unidades da frota britanica no Mediterraneo. Um cruzador da classe York foi attingido por tres bombas caindo

**DOIS BARCOS INGLEZES AFUNDADOS**

STOCKHOLMO, 19 (T. O.) — O Almirantado Britannico deu a conhecer hontem á noite, que foram postos a pique os barcos auxiliares ingleses "Svsarion" e "Uberty".

**A OESTE DA IRLANDA**

VICHY, 19 (T. O.) — Durante o domingo, aviões de combate allemes bombardearam a 400 kilometros a oeste da Irlanda dois navios mercantes de 5.000 toneladas cada um, que participavam de um comboio. Os navios ficaram escorados, gravemente avariados.

**O NAVIO NORUEGUEZ "NYLAND" FOI AO FUNDO**

OSLO, 19 (Stefani) — O navio norueguês "Nyland" deslocando 1.300 toneladas, que navegava sob controle ingles, naufragou por razoes desconhecidas. Perceeram 20 tripulantes.

**ARDENTE DESEJO DE ORDEM E PAZ**

**Proclamação do general Deniz**

BEIRUTH, 19 (Havas-Telemondial) — O general Deniz, alto commissario francez na Syria fez, na noite passada, no microphone Radio Levante, uma declaração sobre os acontecimentos na Syria, cujo teor é o seguinte:

"Francezes, libanezes e syrios. Ouvistes o apello do marechal Petain. As suas palavras, cheias de honestidade e sabedoria, inspiram o nosso ardente desejo de ordem e de paz.

"No mesmo momento, os aviões britanicos atacaram de improviso os nossos aerodromos. Uma vez mais após Mers-el-Kebir e Dakar, a Grã Bretanha faz correr o sangue francez. Para se justificar, o governo britannico accusa o governo francez. Segundo o governo britannico, teriamos de repellar pela força os aviões allemes que sobrevoavam a Syria e o Levante, onde realizaram uma aterrissagem occasional.

"Nada poderia justificar essa posição. Petain confirma que a França não tem nenhuma intenção aggressiva para com a Grã Bretanha ou seu imperio e a fidelidade concedida aos seus adversarios de honra é exclusiva de toda occupação ou ingerencia. Prosegue a applicação do armistício. Eis a verdade. Além desses factos, tudo não passa de invenções e calumnias ultrajantes. Méros pretextos para aggressões criminosas. A essas calumnias, opporemos a calma e a dignidade de uma consciencia pura. A toda aggressão resistiremos. Certamente que a França, a Syria e o Líbano, associadas mais estreitamente do que nunca na cooperação fraterna e pacifica, não comprometteriam seu justo caso por actos de hostilidade, cujas primeiras victimas seriam as populações civis daquel ou de outras partes.

"Recbei a missão de defender os céos e o solo dos estados do Levante. Essa missão eu a executarei, inflexivelmente. Respondendo ao apello do chefe supremo, o marechal Petain, confiante nos destinos da França, da Syria e do Líbano, seguro da affeição fiel de toda a população, o exercito do Levante está prompto para oppor á força a força."

**ATTRACÇÕES**

Além do desfile de figurinos vivos londrinos, com apresentação de oitenta modelos devidos aos mais famosos costureiros do mundo — Mollieux, Adrian, Laquette, etc., — figuraram como attracções da festa as cantoras Elvira Rios e Phyllis Cameron, assim como o famoso conjunto "Tantaraola Cuban Boys".

Por tudo isso, o baile de sabado ultimo perdurará como uma das mais bellas festas já realizadas nesta capital.

O "clique" que publicamos focalliza alguns expressivos fragmentos do baile de gala em beneficio da Casa Maternal e da Infancia.

O baile de gala realizado, antehontem, no Theatro Municipal, em beneficio da Casa Maternal e da Infancia "D. Leonor Mendes de Barros", corrobô-se do mais absoluto exito, constituindo um verdadeiro acontecimento social e marcando época na vida de S. Paulo.

O sentido philanthropico, que os promotores dessa festa lhe imprimiram, e a elegancia de que se revestiu, tornaram-na, sem duvida, a mais bella demonstração da caridade e da finura da nossa elite.

**VALIOSO DONATIVO**

Durante o transcorrer do baile, o

comendador Pedro Morganti, representado por seu filho Fulvio Morganti, doou a importancia de cem contos de reis para o estabelecimento hospitalar devido á exma. sr. d. Leonor Mendes de Barros, fazendo entrega á primeira dama paulista, na presença do sr. Interentor dr. Adhemar de Barros e do ministro Waldemar Falcão, de um cheque daquella quantia.

Correspondendo á gentileza do grande industrial, a esposa do Chefe do Executivio bandeirante delibrou dar o nome do comendador Pedro Morganti a uma das salas da Casa Maternal e da Infancia.

STOCKHOLMO, 19 (T. O.) — Comunicase hoje oficialmente de Londres a perda do navio egypcio "Zamzam", de 8.299 toneladas em bruto, que navegava fretado pela Inglaterra de Pernambuco para a Cidade do Cabo, com carregamento destinado ao exercito ingles e tropas do general De Gaulle.

**POSTAS EM LIBERDADE**

S. JOSE DA COSTA RICA, 19 (T. O.) — As demarches do ministro da Alemanha, sr. Otto Reinebeck e do ministro da Italia, sr. Enrico Mensinger, tiveram como resultado que as tripulantes do navio allemão "Eisenach" e do navio italiano "Fella" fossem postas em liberdade, podendo dirigir-se á patria, via Japão, costeando São José.

**SUPLENTE MILITAR ALLEMAO**

BERLIM, 19 (Transocean) — Deitando as noticias dadas pelo boletim militar allemão, são conhecidos de parte competente mais os seguintes dados:

Tres grandes navios mercantes foram afundados em torno da Grã Bretanha sendo outros cinco completamente avariados. Outros seis navios foram incendiados no Mediterraneo, de maneira que se deve contar com sua perda.

Esta façanha foi effeito da actuação de unidades aéreas allemãs sobre a frota commercial inglesa nos dias 18 e 19 de maio. Tambem a esquadra de guerra britanica soffreu duros golpes, tendo avariado um cruzador pesado da classe "York" e dois destroyers na zona naval da bahia de Suda. Com estas perdas de 12 unidades são postas fóra do combate em dois dias pela aviação allemã, prescindindo de mais quatro navios de patrulha postos a pique. Além disso, é preciso não esquecer que há no dia 4 deste mez um destroyer ingles foi a pique nas aguas ao redor da Grã Bretanha; no dia 5 um cruzador ingles foi gravemente danificado na Bahía de Suda; no dia 8 um submarino ingles foi posto a pique no Mediterraneo por uma bomba de um aparelho allemão; no dia 10, um submarino allemão torpedeou varios submarinos ingleses em aguas inglesas; no dia 11, tres cruzadores foram gravemente avariados e no dia 18, um cruzador pesado e dois destroyers.

As perdas de tanques de petroleo são de alta importancia para a Inglaterra. Só no domingo foram inutilizadas 26 mil toneladas, das quas 12 foram ao fundo.

A Inglaterra perdeu, somente no mez de maio, uma tonelagem de navios-tanques capaz de, com seis viagens por anno, transportar entre 570 a 600 mil toneladas de petroleo. Esta perda afecta tanto mais gravemente o exercito e a economia ingleses porque na actual phase da guerra as necessidades do exercito, de uma parte, e especialmente do Almirantado, em consequencia da extensão do conflicto ao Mediterraneo, augmentaram consideravelmente; por outro lado, a occupação dos aviões allemes que sobrevoam a Syria e o Levante, onde realizaram uma aterrissagem occasional.

"Nada poderia justificar essa posição. Petain confirma que a França não tem nenhuma intenção aggressiva para com a Grã Bretanha ou seu imperio e a fidelidade concedida aos seus adversarios de honra é exclusiva de toda occupação ou ingerencia. Prosegue a applicação do armistício. Eis a verdade. Além desses factos, tudo não passa de invenções e calumnias ultrajantes. Méros pretextos para aggressões criminosas. A essas calumnias, opporemos a calma e a dignidade de uma consciencia pura. A toda aggressão resistiremos. Certamente que a França, a Syria e o Líbano, associadas mais estreitamente do que nunca na cooperação fraterna e pacifica, não comprometteriam seu justo caso por actos de hostilidade, cujas primeiras victimas seriam as populações civis daquel ou de outras partes.

"Recbei a missão de defender os céos e o solo dos estados do Levante. Essa missão eu a executarei, inflexivelmente. Respondendo ao apello do chefe supremo, o marechal Petain, confiante nos destinos da França, da Syria e do Líbano, seguro da affeição fiel de toda a população, o exercito do Levante está prompto para oppor á força a força."

**FLORIDA -** Nova distribuição de dezenas de cheques de 1.000\$000.

**FLORIDA -** O cigarro que, de facto, agrada.

**FLORIDA -** Cheques em profusão de 100\$ -- 50\$ -- 7\$000 e 1\$000.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

FLORIDA - Nova distribuição de dezenas de cheques de 1.000\$000.

FLORIDA - O cigarro que, de facto, agrada.

FLORIDA - Cheques em profusão de 100\$ -- 50\$ -- 7\$000 e 1\$000.

FLORIDA - Cumpre o que promette.

## Ataque aéreo a navios britannicos no golfo de Suda

Annuncia-se que foram attingidas varias unidades que operam no Mediterraneo -- Afundados os barcos auxiliares ingleses "Svsarion" e "Uberty"

BERLIM, 19 (T. O.) — Durante um ataque aereo operado contra o golfo de Suda, na ilha de Candia, aviões allemes de bombardeio e de mergulho obtiveram resultados absolutamente positivos, acertando em cheio com bombas de maximo calibre, varias unidades da frota britanica no Mediterraneo. Um cruzador da classe York foi attingido por tres bombas caindo

**DOIS BARCOS INGLEZES AFUNDADOS**

STOCKHOLMO, 19 (T. O.) — O Almirantado Britannico deu a conhecer hontem á noite, que foram postos a pique os barcos auxiliares ingleses "Svsarion" e "Uberty".

**A OESTE DA IRLANDA**

VICHY, 19 (T. O.) — Durante o domingo, aviões de combate allemes bombardearam a 400 kilometros a oeste da Irlanda dois navios mercantes de 5.000 toneladas cada um, que participavam de um comboio. Os navios ficaram escorados, gravemente avariados.

**O NAVIO NORUEGUEZ "NYLAND" FOI AO FUNDO**

OSLO, 19 (Stefani) — O navio norueguês "Nyland" deslocando 1.300 toneladas, que navegava sob controle ingles, naufragou por razoes desconhecidas. Perceeram 20 tripulantes.

**ARDENTE DESEJO DE ORDEM E PAZ**

**Proclamação do general Deniz**

BEIRUTH, 19 (Havas-Telemondial) — O general Deniz, alto commissario francez na Syria fez, na noite passada, no microphone Radio Levante, uma declaração sobre os acontecimentos na Syria, cujo teor é o seguinte:

"Francezes, libanezes e syrios. Ouvistes o apello do marechal Petain. As suas palavras, cheias de honestidade e sabedoria, inspiram o nosso ardente desejo de ordem e de paz.

"No mesmo momento, os aviões britanicos atacaram de improviso os nossos aerodromos. Uma vez mais após Mers-el-Kebir e Dakar, a Grã Bretanha faz correr o sangue francez. Para se justificar, o governo britannico accusa o governo francez. Segundo o governo britannico, teriamos de repellar pela força os aviões allemes que sobrevoavam a Syria e o Levante, onde realizaram uma aterrissagem occasional.

"Nada poderia justificar essa posição. Petain confirma que a França não tem nenhuma intenção aggressiva para com a Grã Bretanha ou seu imperio e a fidelidade concedida aos seus adversarios de honra é exclusiva de toda occupação ou ingerencia. Prosegue a applicação do armistício. Eis a verdade. Além desses factos, tudo não passa de invenções e calumnias ultrajantes. Méros pretextos para aggressões criminosas. A essas calumnias, opporemos a calma e a dignidade de uma consciencia pura. A toda aggressão resistiremos. Certamente que a França, a Syria e o Líbano, associadas mais estreitamente do que nunca na cooperação fraterna e pacifica, não comprometteriam seu justo caso por actos de hostilidade, cujas primeiras victimas seriam as populações civis daquel ou de outras partes.

"Recbei a missão de defender os céos e o solo dos estados do Levante. Essa missão eu a executarei, inflexivelmente. Respondendo ao apello do chefe supremo, o marechal Petain, confiante nos destinos da França, da Syria e do Líbano, seguro da affeição fiel de toda a população, o exercito do Levante está prompto para oppor á força a força."

**FLORIDA -** Nova distribuição de dezenas de cheques de 1.000\$000.

**FLORIDA -** O cigarro que, de facto, agrada.

**FLORIDA -** Cheques em profusão de 100\$ -- 50\$ -- 7\$000 e 1\$000.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.

**FLORIDA -** Cumpre o que promette.







# PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiência particular, os srs. dr. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; Francisco Thomas da Silva, Prefeito de Queluz; Estevam Monteiro de Albuquerque; Paulo dos Santos, dr. Tito Prates da Fonseca e dr. Durval Villalva.

Afim de fazer entrega ao sr. Interventor Federal de um album feito pelas crianças do Lyceu "João Ramalho" em homenagem á passagem do 3.º aniversário do governo do São Paulo, esteve, hontem, no Palacio do Governo, a directoria desse estabelecimento, d. Odete Mala Pinheiro, acompanhada dos srs. Ricardo Malagora e Henrique Nicolino Rinaldi, além de algumas alunas do referido educandário que funciona em Santo Anastácio.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar no enterro do seu progenitor, esteve, hontem, no Palacio do Gornvo, o dr. Raul Loureiro, procurador fiscal do Estado.

Apresentou, hontem, cumprimentos ao sr. Interventor Federal o capitão Benedito Dutra, assistente do major Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal.

Esteve, hontem, no Palacio do Governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, na condoleção das envidas pelo passamento de seu sogro, o commendador Vicente Amato Sobrinho.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tte. Harrison de Sousa Ferraz, no desembarque, hontem, de regresso do Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", do majr. Gentil José de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria.

Esteve, hontem, no Palacio do Governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos enviados por ocasião da passagem de sua data natalicia, o dr. Thiago Mazagão.

Esteve, hontem, no Palacio do Governo, o dr. Oscar Tollens, para agradecer ao sr. Interventor Federal, seu compaenimento ao churrasco que lhe foi ante-hontem oferecido pelo Centro Gaúcho.

Afim de cumprimentar o sr. Interventor Federal, esteve, hontem, no Palacio do Governo, o sr. Gastão de Bittencourt, do Secretariado de Propaganda Nacional.



A MAIOR FABRICA DE CAMAS DA AMERICA DO SUL

## I CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

### OS TRABALHOS DE HONTEM — PROGRAMMA DE HOJE

Proseguiram, hontem, os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Direito Social. Pela manhã, na Escola de Commercio "Alvares Penteado" estiveram reunidas as sub-comissões de theses que debateram varios trabalhos apresentados no certame.

#### SEGUNDA Sessão PLENARIA

Às 14 horas, na sede da Associação Commercial de São Paulo, realizou-se a segunda sessão plenaria. A sessão foi presidida pelo tenente René da Silva Velho, representante do dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo. Saudou os representantes da Associação Commercial de São Paulo, em nome dos congressistas, o dr. Franco Freire, da delegação do Sergipe. Falou, em seguida, o dr. Mario França de Azevedo, presidente daquella entidade, que expoz os objectivos do I Congresso Brasileiro de Direito Social. O dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, fez uma interessante e documentada exposição dos trabalhos desenvolvidos por essa repartição, e afirmou que as conclusões do Congresso muito iriam facilitar os organos técnicos na execução das leis sociais. Foram aprovados, com alguns votos divergentes, as conclusões de sub-comissões já reunidas. Sob os auspícios do I Congresso Brasileiro de Direito Social, realizou-se hontem, às 21 horas, na Faculdade de Direito, a conferência do sr. Tristão de Athayde sobre o thema "Capital e Capitalismo".

#### PROGRAMMA GERAL DE HOJE

Hoje, pela manhã, proseguirão os trabalhos do I Congresso Brasileiro de

Direito Social. Reunir-se-ão, ás 9 horas, na Escola de Commercio "Alvares Penteado", as sub-comissões de theses que examinarão todos os trabalhos apresentados sobre o Conselho do Direito Social e Organização Corporativa. Todas as theses que não foram até esta data relatadas, se-ão na sessão de hoje. Todos os congressistas devem comparecer dada a grande relevancia das theses apresentadas sobre o Conselho do Direito Social.

Às 14 horas, na sede da Federação das Industrias de São Paulo, falará o sr. Quintino Bocayuva realizar-se-á a terceira sessão plenaria, sob a presidencia do desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo.

Às 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, falará o sr. Manoel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, que discorrerá sobre o thema "A função social do Estado e a Rerum Novarum". Tratando-se de uma autenticidade em assumptos sociais, e dado o cargo que occupa no Ministerio do Trabalho, a conferencia do dr. Rego Monteiro está sendo aguardada com accenduo interesse. A entrada será franca aos interessados.

#### VISITA A ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Hoje, ás 17 horas, os congressistas visitarão, incorporados, a Escola de Serviço Social, onde serão recebidos pela direcção desse estabelecimento de ensino tecnico.

### Conselho Federal do Commrcio Exterior

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Attacada a crise por que atravessa a circulaçã nacional, em consequencia do fechamento dos mercados europeus, o Conselho Federal de Commercio Exterior, realizou em sua sede, no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma reunião para a qual foram convocados representantes da Comissão de Defesa da Economia Nacional, dos Ministerios da Agricultura e da Viagem, dos governos dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, do Instituto Nacional do Pinho, que serão ouvidos por uma comissão especial de membros do Conselho.

No sentido de colher o maximo esclarecimento sobre tão magno trabalho, o director geral do Conselho Federal de Commercio Exterior, solicitou aos interventores do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro, e ao Prefeito do Distrito Federal, a convocação para a referida reunião, dos representantes das classes produtoras e exportadoras de laranjas dessas unidades da Federação.

Os representantes convocados, deverão apresentar memorias explicativas dos onus que incidem sobre as laranjas e das medidas necessarias á defesa dos productos, bem como posuir a autorização bastante para aceitar as deliberações que forem assentadas, as quaes depois de aprovadas serão submettidas á consideração do Presidente da Republica.

### "Conferencias no Serviço de Intendencia do Exército"

Correspondendo á designação feita nesse sentido pelo sr. general Maurício Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, o coronel Valério Braga, figura de relevo do magisterio e ora chefiando, em São Paulo, o Serviço de Intendencia do Exército, pronunciará uma série de conferencias sobre assumptos economicos, na sede do Centro de Preparação das Officinas da Reserva.

A primeira palestra terá lugar no proximo dia 23, ás 20,30 horas, versando sobre o thema "Comentario sucincto sobre a materia do Curso — Film a atingir — Caracteres especificos dos factos economicos. Principia factor economico: o homem — Estudo sucincto sobre o homem na historia da terra, na pré-historia, na antiguidade, na Edade Média, no Renascimento e na E'poca Moderna".

#### Associação Hispano-Allema

MADRID, 19 (Havas — Telemonidia) — Um grupo de universitarios, politicos e officiaes fundou nesta capital a Associação Hispano-Allema, sob a presidencia do general Moscardo, chefe da casa militar do general Franco, do sub-secretario da Imprensa e Propaganda, sr. Tovar.

Os objectivos dessa entidade são intensificar as relações entre allemes e hispanhoes no dominio da cultura, da technica e da economia.

# Chegaram a esta capital os aviões adquiridos nos Estados Unidos pelo Brasil

## Declarações á imprensa do capitão Coelho Neto -- Visita dos aviadores ao sr. dr. Adhemar de Barros — Varias notas

Chegaram hontem, pela manhã, ao Campo do Marte os aviões "North American", adquiridos pelo governo brasileiro nos Estados Unidos. Esses aparelhos constituem duas esquadilhas, "A" e "B" e chegaram a esta capital em optimas condições, tendo a esquadilha "B" chegado sabado á tarde e a esquadilha "A" hontem pela manhã.

O major Julio Americo dos Reis, commandante da Base Aérea do 2.º Grupo de Aviação e presidente do Aero Clube de São Paulo, offereceu, após a chegada dos aviadores brasileiros, um "cocktail", realizado no Aero Clube, que transcorreu num ambiente da mais franca camaradagem, pois era grande o numero de socios do Aero Clube e pilotos civis que ali se encontravam.

Falando aos representantes da imprensa, o capitão Coelho Neto, gentilidade, prestou as seguintes informações:

"O governo brasileiro fez uma compra de 30 aviões "North American", tendo também adquirido a patente para a fabricação desses aeroplanos no Brasil, e decidiu que esses aparelhos fossem transportados da fabrica nos Estados Unidos, em Inglewood, California, para a America do Norte, pela costa do golfo do Mexico, e na America do Sul, pela costa do Pacifico até Santiago do Chile, onde atravessamos a Cordilheira dos Andes na direcção de Buenos Aires.

O ultimo transporte constituído por 11 aviões formando duas esquadilhas, a primeira de 5 aviões, sob o meu commando, e a segunda, de 6 aviões, sob o commando do capitão Itamar Rocha partiram, em principios do mez de abril, de Los Angeles, na California, efectuando um percurso de cerca de 16.000 kilometros, e agora nos achamos em São Paulo depois de um voo normal.

O voo foi feito sem anormalidades e com a mais perfeita segurança.

Nos Estados Unidos fomos recebidos com as mais vivas expressões de sympathia pelos americanos que nos cumu-

## Declarções á imprensa do capitão Coelho Neto -- Visita dos aviadores ao sr. dr. Adhemar de Barros — Varias notas



Flagrante da visita dos pilotos patrióticos, que conduziram os aviões "North American" ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal

jaram de gentilezas, o que nos captivou sobremaneira. Tivemos uma estadia fidalga e fomos alvos das maiores atenções por parte dos dirigentes aeronautas americanos.

Os aviões são de treinamento avançado e foram adquiridos pelo governo brasileiro na fabrica "North American". Esses onze aviões constituem a ultima entrega da fabrica no pedido feito pelo nosso governo.

As esquadilhas "A" e "B" estão assim constituídas:

A esquadilha "A", composta de 5 aviões, tem como commandante o capitão Mario Coelho Neto, que pilota o avião 04, e como mecânico o sub-tenente Oscar Rodrigues.

Avião n. 21 — Piloto: tenente Oswaldo Lima e mecânico Horacio Cunha.

Avião n. 22 — Piloto: tenente Mario Perdigão Coelho e mecânico o sargento Iran Dias da Silva.

Avião n. 23 — Piloto: tenente Newton Villa Fortia e mecânico o sargento Lucidio Chaves.

Avião n. 24 — Pilotado pelos tenentes Hamlet Azambuja Estrella e Carlos Alberto Ferreira Lopes.

Esquadilha "B", composta de seis aviões, sob o commando do capitão Itamar Rocha, pilotando o aeroplano n. 25.

Avião n. 26 — Piloto: tenente Her-

Avião n. 27 — Piloto: tenente Lafayette e sargento Korbelt.

Avião n. 28 — Piloto: tenente Faustino e sargento Vallim.

Avião n. 29 — Piloto: tenente Nilo e sargento Reis.

Avião n. 30 — Piloto: tenente Ruthenlo e tenente Saylo.

VISITA AO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Os commandantes das esquadilhas "A" e "B" dos aviões "N.A. 44", que se encontram no Campo de Marte, capitães Coelho Neto e Itamar Rocha, acompanhados dos pilotos e componentes da tripulação dos aparelhos que as compõem, estiveram, hontem, pela manhã, no Palacio dos Campos Eliseos, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

3.º, após receber os officiaes das Forças Aéreas nacionaes em seu gabinete de trabalho, com os mesmos conversou demoradamente sobre assumptos que se prendem á aviação nacional, interalando-se da importancia da aquisição agora feita pelo governo brasileiro dos aparelhos de treinamento que se encontram nesta capital e ponderando ao par do que São Paulo está fazendo em favor da aviação civil em todo o seu territorio.

Em seu discurso, proferido por ocasião da sessão solenne realizada sabado ultimo, em sua homenagem, e a qual foi presidida pelo dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos, o sr. Rodolpho Mikulasch expoz a situação economica do municipio.

A altura de sua oração, a s. exemplifica:

"Por exemplo, em 1939 tivemos 197 construções, numero que já em 1940 subiu a 293, superado entre os municipios de interior, apenas por Curitiba, Parana, e, respectivamente com 545 e 405 edificações; mas sobrepunhamos Marília, com 273; Piracicaba, com 212; Rio Preto, com 181; Itacabal, com 177; Jaboatão, com 158, e outros tantos que ainda não nos chegaram ás mãos.

Outros aspectos expressivos do progresso vicentino são o valor crescente da aquisição de imoveis neste municipio, e a constante valorização de seus terrenos, pois, las compras atingiram, em 1939, a 3.500.020\$325, cifra que logo em 1940 subiu para 4.403.214\$190, ao que, addicionando-se as mais transacções apenas compradas, e ainda não pagaram o imposto de transmissão, facilmente se constata que em dois annos compramos em São Vicente imoveis de valor excedente a oito mil contos de réis! A valorização também é significativa, comparando-se os preços anteriormente pedidos com os que ora se consideram correntes: na praça, de 2.000\$ a 2.500\$ as cotizações subiram a 8.000\$ por metro de frente; rua José Bonifácio, de 1.000\$ a 1.500\$; rua 2.000\$ a 2.500\$; praça 22 de Janeiro, em consequencia das importantes obras de remodelação ora ali em fase adiantada, de 1.000\$ para 3.000\$; rua Martin Affonso, de 1.000\$ para 1.700\$ a 2.000\$; rua 17 de Jahu, com 18, e 19, e 20, e 21, e 22, e 23, e 24, e 25, e 26, e 27, e 28, e 29, e 30, e 31, e 32, e 33, e 34, e 35, e 36, e 37, e 38, e 39, e 40, e 41, e 42, e 43, e 44, e 45, e 46, e 47, e 48, e 49, e 50, e 51, e 52, e 53, e 54, e 55, e 56, e 57, e 58, e 59, e 60, e 61, e 62, e 63, e 64, e 65, e 66, e 67, e 68, e 69, e 70, e 71, e 72, e 73, e 74, e 75, e 76, e 77, e 78, e 79, e 80, e 81, e 82, e 83, e 84, e 85, e 86, e 87, e 88, e 89, e 90, e 91, e 92, e 93, e 94, e 95, e 96, e 97, e 98, e 99, e 100, e 101, e 102, e 103, e 104, e 105, e 106, e 107, e 108, e 109, e 110, e 111, e 112, e 113, e 114, e 115, e 116, e 117, e 118, e 119, e 120, e 121, e 122, e 123, e 124, e 125, e 126, e 127, e 128, e 129, e 130, e 131, e 132, e 133, e 134, e 135, e 136, e 137, e 138, e 139, e 140, e 141, e 142, e 143, e 144, e 145, e 146, e 147, e 148, e 149, e 150, e 151, e 152, e 153, e 154, e 155, e 156, e 157, e 158, e 159, e 160, e 161, e 162, e 163, e 164, e 165, e 166, e 167, e 168, e 169, e 170, e 171, e 172, e 173, e 174, e 175, e 176, e 177, e 178, e 179, e 180, e 181, e 182, e 183, e 184, e 185, e 186, e 187, e 188, e 189, e 190, e 191, e 192, e 193, e 194, e 195, e 196, e 197, e 198, e 199, e 200, e 201, e 202, e 203, e 204, e 205, e 206, e 207, e 208, e 209, e 210, e 211, e 212, e 213, e 214, e 215, e 216, e 217, e 218, e 219, e 220, e 221, e 222, e 223, e 224, e 225, e 226, e 227, e 228, e 229, e 230, e 231, e 232, e 233, e 234, e 235, e 236, e 237, e 238, e 239, e 240, e 241, e 242, e 243, e 244, e 245, e 246, e 247, e 248, e 249, e 250, e 251, e 252, e 253, e 254, e 255, e 256, e 257, e 258, e 259, e 260, e 261, e 262, e 263, e 264, e 265, e 266, e 267, e 268, e 269, e 270, e 271, e 272, e 273, e 274, e 275, e 276, e 277, e 278, e 279, e 280, e 281, e 282, e 283, e 284, e 285, e 286, e 287, e 288, e 289, e 290, e 291, e 292, e 293, e 294, e 295, e 296, e 297, e 298, e 299, e 300, e 301, e 302, e 303, e 304, e 305, e 306, e 307, e 308, e 309, e 310, e 311, e 312, e 313, e 314, e 315, e 316, e 317, e 318, e 319, e 320, e 321, e 322, e 323, e 324, e 325, e 326, e 327, e 328, e 329, e 330, e 331, e 332, e 333, e 334, e 335, e 336, e 337, e 338, e 339, e 340, e 341, e 342, e 343, e 344, e 345, e 346, e 347, e 348, e 349, e 350, e 351, e 352, e 353, e 354, e 355, e 356, e 357, e 358, e 359, e 360, e 361, e 362, e 363, e 364, e 365, e 366, e 367, e 368, e 369, e 370, e 371, e 372, e 373, e 374, e 375, e 376, e 377, e 378, e 379, e 380, e 381, e 382, e 383, e 384, e 385, e 386, e 387, e 388, e 389, e 390, e 391, e 392, e 393, e 394, e 395, e 396, e 397, e 398, e 399, e 400, e 401, e 402, e 403, e 404, e 405, e 406, e 407, e 408, e 409, e 410, e 411, e 412, e 413, e 414, e 415, e 416, e 417, e 418, e 419, e 420, e 421, e 422, e 423, e 424, e 425, e 426, e 427, e 428, e 429, e 430, e 431, e 432, e 433, e 434, e 435, e 436, e 437, e 438, e 439, e 440, e 441, e 442, e 443, e 444, e 445, e 446, e 447, e 448, e 449, e 450, e 451, e 452, e 453, e 454, e 455, e 456, e 457, e 458, e 459, e 460, e 461, e 462, e 463, e 464, e 465, e 466, e 467, e 468, e 469, e 470, e 471, e 472, e 473, e 474, e 475, e 476, e 477, e 478, e 479, e 480, e 481, e 482, e 483, e 484, e 485, e 486, e 487, e 488, e 489, e 490, e 491, e 492, e 493, e 494, e 495, e 496, e 497, e 498, e 499, e 500, e 501, e 502, e 503, e 504, e 505, e 506, e 507, e 508, e 509, e 510, e 511, e 512, e 513, e 514, e 515, e 516, e 517, e 518, e 519, e 520, e 521, e 522, e 523, e 524, e 525, e 526, e 527, e 528, e 529, e 530, e 531, e 532, e 533, e 534, e 535, e 536, e 537, e 538, e 539, e 540, e 541, e 542, e 543, e 544, e 545, e 546, e 547, e 548, e 549, e 550, e 551, e 552, e 553, e 554, e 555, e 556, e 557, e 558, e 559, e 560, e 561, e 562, e 563, e 564, e 565, e 566, e 567, e 568, e 569, e 570, e 571, e 572, e 573, e 574, e 575, e 576, e 577, e 578, e 579, e 580, e 581, e 582, e 583, e 584, e 585, e 586, e 587, e 588, e 589, e 590, e 591, e 592, e 593, e 594, e 595, e 596, e 597, e 598, e 599, e 600, e 601, e 602, e 603, e 604, e 605, e 606, e 607, e 608, e 609, e 610, e 611, e 612, e 613, e 614, e 615, e 616, e 617, e 618, e 619, e 620, e 621, e 622, e 623, e 624, e 625, e 626, e 627, e 628, e 629, e 630, e 631, e 632, e 633, e 634, e 635, e 636, e 637, e 638, e 639, e 640, e 641, e 642, e 643, e 644, e 645, e 646, e 647, e 648, e 649, e 650, e 651, e 652, e 653, e 654, e 655, e 656, e 657, e 658, e 659, e 660, e 661, e 662, e 663, e 664, e 665, e 666, e 667, e 668, e 669, e 670, e 671, e 672, e 673, e 674, e 675, e 676, e 677, e 678, e 679, e 680, e 681, e 682, e 683, e 684, e 685, e 686, e 687, e 688, e 689, e 690, e 691, e 692, e 693, e 694, e 695, e 696, e 697, e 698, e 699, e 700, e 701, e 702, e 703, e 704, e 705, e 706, e 707, e 708, e 709, e 710, e 711, e 712, e 713, e 714, e 715, e 716, e 717, e 718, e 719, e 720, e 721, e 722, e 723, e 724, e 725, e 726, e 727, e 728, e 729, e 730, e 731, e 732, e 733, e 734, e 735, e 736, e 737, e 738, e 739, e 740, e 741, e 742, e 743, e 744, e 745, e 746, e 747, e 748, e 749, e 750, e 751, e 752, e 753, e 754, e 755, e 756, e 757, e 758, e 759, e 760, e 761, e 762, e 763, e 764, e 765, e 766, e 767, e 768, e 769, e 770, e 771, e 772, e 773, e 774, e 775, e 776, e 777, e 778, e 779, e 780, e 781, e 782, e 783, e 784, e 785, e 786, e 787, e 788, e 789, e 790, e 791, e 792, e 793, e 794, e 795, e 796, e 797, e 798, e 799, e 800, e 801, e 802, e 803, e 804, e 805, e 806, e 807, e 808, e 809, e 810, e 811, e 812, e 813, e 814, e 815, e 816, e 817, e 818, e 819, e 820, e 821, e 822, e 823, e 824, e 825, e 826, e 827, e 828, e 829, e 830, e 831, e 832, e 833, e 834, e 835, e 836, e 837, e 838, e 839, e 840, e 841, e 842, e 843, e 844, e 845, e 846, e 847, e 848, e 849, e 850, e 851, e 852, e 853, e 854, e 855, e 856, e 857, e 858, e 859, e 860, e 861, e 862, e 863, e 864, e 865, e 866, e 867, e 868, e 869, e 870, e 871, e 872, e 873, e 874, e 875, e 876, e 877, e 878, e 879, e 880, e 881, e 882, e 883, e 884, e 885, e 886, e 887, e 888, e 889, e 890, e 891, e 892, e 893, e 894, e 895, e 896, e 897, e 898, e 899, e 900, e 901, e 902, e 903, e 904, e 905, e 906, e 907, e 908, e 909, e 910, e 911, e 912, e 913, e 914, e 915, e 916, e 917, e 918, e 919, e 920, e 921, e 922, e 923, e 924, e 925, e 926, e 927, e 928, e 929, e 930, e 931, e 932, e 933, e 934, e 935, e 936, e 937, e 938, e 939, e 940, e 941, e 942, e 943, e 944, e 945, e 946, e 947, e 948, e 949, e 950, e 951, e 952, e 953, e 954, e 955, e 956, e 957, e 958, e 959, e 960, e 961, e 962, e 963, e 964, e 965, e 966, e 967, e 968, e 969, e 970, e 971, e 972, e 973, e 974, e 975, e 976, e 977, e 978, e 979, e 980, e 981, e 982, e 983, e 984, e 985, e 986, e 987, e 988, e 989, e 990, e 991, e 992, e 993, e 994, e 995, e 996, e 997, e 998, e 999, e 1000, e 1001, e 1002, e 1003, e 1004, e 1005, e 1006, e 1007, e 1008, e 1009, e 1010, e 1011, e 1012, e 1013, e 1014, e 1015, e 1016, e 1017, e 1018, e 1019, e 1020, e 1021, e 1022, e 1023, e 1024, e 1025, e 1026, e 1027, e 1028, e 1029, e 1030, e 1031, e 1032, e 1033, e 1034, e 1035, e 1036, e 1037, e 1038, e 1039, e 1040, e 1041, e 1042, e 1043, e 1044, e 1045, e 1046, e 1047, e 1048, e 1049, e 1050, e 1051, e 1052, e 1053, e 1054, e 1055, e 1056, e 1057, e 1058, e 1059, e 1060, e 1061, e 1062, e 1063, e 1064, e 1065, e 1066, e 1067, e 1068, e 1069, e 1070, e 1071, e 1072, e 1073, e 1074, e 1075, e 1076, e 1077, e 1078, e 1079, e 1080, e 1081, e 1082, e 1083, e 1084, e 1085, e 1086, e 1087, e 1088, e 1089, e 1090, e 1091, e 1092, e 1093, e 1094, e 1095, e 1096, e 1097, e 1098, e 1099, e 1100, e 1101, e 1102, e 1103, e 1104, e 1105, e 1106, e 1107, e 1108, e 1109, e 1110, e 1111, e 1112, e 1113, e 1114, e 1115, e 1116, e 1117, e 1118, e 1119, e 1120, e 1121, e 1122, e 1123, e 1124, e 1125, e 1126, e 1127, e 1128, e 1129, e 1130, e 1131, e 1132, e 1133, e 1134, e 1135, e 1136, e 1137, e 1138, e 1139, e 1140, e 1141, e 1142



# Pró flagellados do Rio Grande do Sul Abastecer a Grã Bretanha para que ella possa resistir com exito

REUNIU-SE HONTEM A "COMISSÃO CENTRAL DE AUXILIO", COM A PRESEÇA DE UM REPRESENTANTE DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS - 46:345200 SERAO HOJE REMETTIDOS PARA PORTO ALEGRE - O CHURRASCO BENEFICENTE PROMOVIDO PELO CENTRO GAUCHO

Sob a presidência do dr. Goffredo T. da Silva Telles e com a presença do dr. Guilherme Winter, Secretário da Viação e representante do sr. Interventor Federal deste Estado, dr. Marvan Dias de Figueiredo, dr. Antonio Leal de Andrade, dr. Eduardo Pellegrini, dr. Ruben Mariano da Rocha, dr. Antonio de Oliveira Cesar, dr. Nestor Reis, dr. Maciel de Castro, dr. Carlos Silveira, dr. Roberto Maués e os acadêmicos Walter Fonseca e Luis Leite Ribeiro e as srs. Ernesto Rothe, como representante do dr. Tupy Caldas e Gerardo José de Almeida, como representante do dr. Paulo de Carvalho, esteve reunida hontem mais uma vez a "Comissão Central de Auxilio aos Flagellados do Rio Grande".

O SR. INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS AGRADECE

Iniciados os trabalhos, foi lido longo expediente, de que constava o seguinte telegramma do sr. Interventor coronel Cordeiro de Farias, dirigido ao presidente da Comissão:

"Em nome do Rio Grande do Sul, agradeço com a mais viva sympathia, a confortadora solidariedade manifestada por essa Comissão que, sob a presidência do eminente amigo, trata inextinguível auxilio em benefício das vítimas do flagello que estamos suportando."

A SOLIDARIEDADE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS E DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foram lidos, ainda, no expediente, dois expressivos officios, um da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, assinado pelo dr. Roberto Simonsen, e outro da Associação Commercial de São Paulo, assinado pelo sr. Mario Franca de Azevedo, ambos hypothecando em nome das referidas entidades, todo o seu apoio à campanha empreendida por iniciativa da Sociedade Sul-Rio Grandense de São Paulo. Informam ainda nestes documentos haver sido dirigida uma circular aos seus associados, no sentido de effectivar a solidariedade por elles hypothecada.

O CONGRESSO DE DIREITO SOCIAL HYPOTHECA SUA SOLIDARIEDADE

O Congresso de Direito Social, ora reunido nesta capital, congratulando-se com a iniciativa da Sociedade Sul-Rio Grandense, em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande, endereçou o seguinte telegramma ao dr. Carlos Silveira:

"Comunico-lhe que o plenário do Primeiro Congresso de Direito Social aprovou minha proposta de apresentação a essa prestigiosa Sociedade das expressões de sua solidariedade pela aflição dos irmãos gaúchos. Atenciosas saudações. (A.) Cesarino Junior, presidente do Congresso."

GESTO EXPRESSIVO DA COLONIA FRANCESA DE S. PAULO

Foi lida ainda uma carta do Comité de Socorros às Famílias dos Mobilizados da Guerra, assinada pelo seu presidente, entregando ao presidente da Comissão, dr. Goffredo T. da Silva Telles, a importância de réis 5:000\$000, destinada às vítimas das inundações do Rio Grande do Sul.

MAIS DE QUARENTA CONTOS ENVIADOS PARA O SUL

Tomando conhecimento do relatório

da Thesouraria, a Comissão verificou já se encontrar em caixa a importância total de 46:345\$200, proveniente dos varios donativos e lotas distribuidas pela Comissão.

Foi resolvido então que a referida importância, já depositada no Banco do Brasil, seja remetida hoje mesmo para o Sul, à ordem do sr. Interventor coronel Cordeiro de Farias, afim de que seja utilizada em benefício das vítimas das enchentes.

A PARTIDA DO AVIÃO "BANDEIRANTE"

A Comissão tomou conhecimento com satisfação de todos os presentes, da comunicação feita pelo dr. Carlos Silveira, de que o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, havia se comprometido a pôr à disposição da Comissão seu avião particular "Bandeirante", para o transporte entre esta capital e Porto Alegre, dos medicamentos de urgência, destinados às vítimas das enchentes.

A respeito da partida do avião para o Sul, ficou assentado que houvesse um entendimento entre a Comissão e o sr. Interventor, afim de fixar a data da partida.

OUTROS ASSUMPTOS

Outros assumptos foram tratados no reunião de hontem, notadamente a propósito do festival esportivo a realizar-se amanhã, à noite, no Estádio do Pacaembu, e a reunião dançante beneficente promovida pelo Clube Náutico Paulista, em sua sede, em Santo Amaro, no dia 1.º de junho proximo.

AS ACTIVIDADES DO "CENTRO GAUCHO"

O churrasco que o "Centro Gauchó" promoveu domingo, na Cantareira, esteve concorridissimo, notando-se a presença das principais famílias de São Paulo, e a reunião dançante beneficente promovida pelo Clube Náutico Paulista, em sua sede, em Santo Amaro, no dia 1.º de junho proximo.

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, compareceu acompanhado de sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros, e de seu adjunte de orden, capitão Ferreira e official de gabinete cap. dr. Antonio Leal de Andrade, além de seu venerando progenitor sr. Antonio Emigdio de Barros Filho, que estava ainda, acompanhado de sua exma. esposa e outras pessoas de proleção social.

Recebido ao som do Hymno Nacional, foi conduzido a um recinto especial, depois de visitar as valas de 70 metros de comprimento onde foram assados mil espetos de carne de terninho, fornecido pelo frigorífico de Santo Amaro, de Alexandre Eder & Cia., sendo apresentado ao comitente sr. Pedro Ortigara, socio da firma Riograndense e Borella & Cia., que superintende o serviço do "Foga", auxiliado pelos veteranos: dr. Setembrino de Campos, Gabriel Lopes da Silva e Antonio Giotto e sr. Antonio Petrólio, funcionário do Instituto Riograndense do Vinho em São Paulo.

O dr. Oscar Tollens agradeceu a presença do chefe do Executivo paulista e exma. família, fazendo considerações sobre o governo de s. exc. O dr. Rui de S. Paulo, também, saudou o sr. Interventor e o dr. Armando Barbosa citou a solidariedade gaucha em face dos problemas paulistas.

Nos intervalos, o casal Meirelles e

Edy Casellano, da Radio Tupy, em harmonica-plano, deliciarão os assistentes com solos de musica brasileira. Os violões Cunha Junior e nhô Cardo, da Radio Educadora, tocaram "desafios".

Por fim, o sr. dr. Adhemar de Barros, em improviso, saudou a colonia gaucha de São Paulo tendo felizes exclamações de sua solidariedade ao Rio Grande do Sul, neste momento afflicto. Disse que seu governo, espontaneamente, já mandara e estava mandando medicamentos para o sul, e já teria feito mais seguiriam, num avião do Estado, podendo, o "Centro Gauchó" aproveitá-lo para remetter suas contribuições.

Terminou, autorizando o dr. Oscar Tollens a comparecer, no fim do mez, no palácio do governo para receber um valioso donativo em dinheiro, como pequena lembrança daquela festa e solidariedade ao Rio Grande do Sul, onde ha pouco, fora tão bem recebido com sua família.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES DO "CENTRO GAUCHO"

No "Centro Gauchó", Predio Martineilli, 6.º andar, assignaram, mais, na lista ali existente: Abram Eberle e Cia., 1:000\$000; Pedro Moré, 500\$000; José Schreimüller, 200\$; Clube Esportivo Verde Amarello, 100\$; dr. Alberto de Oliveira, 50\$; dr. Kuhlmann, 50\$; Mario Pachini e Alexandre de Paula Santos, cada, 50\$000.

Amanhã serão publicadas as contribuições do churrasco.

Pelo avião "Bandeirante" do governo do Estado, adenderão a um offerecimento pessoal do sr. Interventor Federal, o "Centro Gauchó", amanhã remetterá roupas e agasalhos para Porto Alegre juntamente com os medicamentos que a Interventoria enviará ao Rio Grande.

CONGRESSO DE DIREITO SOCIAL

O "Centro Gauchó" recebeu a solidariedade do Congresso de Direito Social, ora reunido em São Paulo, o que lhe foi comunicado por meio de um telegramma enviado pelo seu presidente prof. Cesarino Junior.

Quando começamos uma tarefa, havemos de terminá-la!

Confiamos a nós mesmos a missão de armar e abastecer as nações, cuja defesa e cuja victoria, são vitas para a nossa propria segurança.

Já o disse uma vez, e agora o reitero solenemente:

Não permitiremos que o nosso proposito seja frustrado!

Sabermos encontrar os meios de assegurar que os armamentos que, em quantidades sempre crescentes, saem das nossas fabricas, cheguem às mãos dos que tão ansiosamente os esperam receber.

Somente conservando-os fortes e unidos, como estamos agora, poderemos alcançar este "desideratum" e esperar um futuro melhor.

DOMINIO DAS NAÇÕES

"Presenciamos como no decorrer de um anno, continuo se propagando a agressão sem quartel das nações que se propuzeram a dominar o mundo."

"Vimos mergulhar na mais negra escuridão, todas as nações que, por uma fatalidade do destino, foram consideradas obstaculos a essa expansão e não tiveram o poderio suficiente para repellir a agressão. Todos os países que não conseguiram resistir, foram arrastados por tremendo golpes militares, que jamais respeitaram fronteiras."

"Em cada territorio occupado se implantou a brutalidade organizada e se plantou a desobediencia aos povos conquistados a apoiar contra a sua vontade, conquistas ainda maiores, esperadas, conquistas ainda maiores, esperadas."

PELO "ARARANGUÁ", QUE DEIXOU O NOSSO PORTO COM DESTINO A BAHIA, SEGUEMOS VIAGEM PARA AQUELE ESTADO OS TECHNICOS DE PETROLEO ARS. ALTHOS CHIVATTI E HANS SETZ, RECENTEMENTE CONTRATADOS PELA COMPANHIA COPEBA.

Esses engenheiros, segundo chegou ao nosso conhecimento, seguem para as concessões dessa empresa, onde irão desenvolver os trabalhos preparatórios de localização de uma possante sonda já adquirida pela Companhia Copeba e que se encontra em São Salvador, re-importada dos Estados Unidos.

ve o vencedor ver melhor o que o vencido fez de bom".

BERLIM, 19 (T. O.) — Os circulos autorizados desta capital prevem para amanhã a publicação de um comunicado sobre as negociações em curso entre os governos da Alemanha e da França. Segundo se afirma, pelos novos acordos, serão modificadas certas modalidades do armistício, e completar-se-ão outras. Entretanto, nesta capital, declara-se de nada saber-se, principalmente, se ficam sem efeito as clausulas importantes do referido armistício. Ignora-se, ao que se afirma, se Paris será declarada zona não occupada, como se afirma no exterior. Aqui, opina-se que se pode considerar actual-mente um traslado do governo francez de Vichy para Paris. A propósito dos continuos bombardeios britannicos contra aerodromos syrios, guarda-se re-

serva nesta capital, limitando-se em afirmar que, possivelmente o governo francez tomará medidas de defesa.

COMENTARIOS SUISSOS

GENEVA, 19 (T. O.) — Os acordos germano-franceses não representam senão a realização do principio de colaboração, accedido pelo marechal Pétain em sua entrevista com o sr. Hitler em Montreux — declara hoje o jornal de Ginebra "La Suisse", com- provando que Washington nada tem a objectar contra isso.

O sr. Roosevelt, dirigindo-se ao povo francez, em vez de fazê-lo ao governo, relativamente à partilha de Fiume, se dirigiu ao povo italiano, esquecendo o governo da Italia. As duas formas de conduta são erradas, porquanto tanto Wilson como o sr. Roosevelt tinham, antes feitas combinações com os governos.

Se que concerne à Suíça — diz o jornal — que este país só deseja uma coisa: que a França, paiz vencido, faça a paz com o vencedor, que foi bastante leal. Somente assim será possível à Europa uma era de felicidade geral, independentemente de odios e egologismos.

DARLAN PARTIRA NOVAMENTE PARA PARIS

VICHY, 19 (T. O.) — Conforme se comunica hoje, de parte competente franceza, o almirante Darlan partirá novamente, amanhã, para Paris.

REPARTIAMENTO DE CERTAS CATEGORIAS DE PRISONEIROS

VICHY, 19 (Havas — Telemondial) — A vice-presidência do Conselho comunica:

"As negociações franco-alemãs proseguem satisfatoriamente."

Está previsto o acesso a zona repleta de prisioneiros. O primeiro resultado obtido consiste na volta de todos os sub-officiaes, cabos e soldados que combateram na guerra de 1914-1918. Pode calcular-se a primeira visita em 100 mil, ou talvez mais, o numero de prisioneiros a serem, assim, postos em liberdade em primeiro lugar.

Além dos casos previstos no accordo de 5 do corrente, isto é, de luto ou enfermidade grave, serão concedidos salvos-condutos para a travessia das linhas de demarcação a parentes dos prisioneiros nos casos de nascimento ou casamento.

As modalidades praticas dessa melioria nas comunicações internas serão tornadas publicas dentro do mais breve lapso de tempo possivel."

Longo discurso pronunciado pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull por occasião da inauguração da "Semana do Commercio Exterior" -- Varias

WASHINGTON, 18 (United Press) — Inaugurando a "Semana do Commercio Exterior", o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, pronunciou, esta noite, o mais violento discurso desde que, em 1914, o Estado do Departamento de Estado do governo norte-americano, declarando sem rotulos que os Estados Unidos não permitirão que os armamentos destinados à Grã Bretanha não cheguem ao seu destino.

E' o seguinte o texto do discurso:

"Senhores!

Inauguramos esta noite, mais uma semana nacional do commercio exterior. Como no anno passado, este acto se verifica em plena guerra."

Os senhores comprehendem tão bem quanto eu, que seria inútil fazer proclamar, se o resultado final desta guerra não for favoravel aos povos livres do mundo. Isto, porque, commercio significa intercambio livre com vantagens reciprocas."

Para nós, commercio nunca significou a exploração de terceiros por grupos militares apoiados sobre canhões. Por este motivo, no momento que estamos vivendo, o nosso commercio exterior consiste, e consistirá cada vez mais, em fabricar e collocar nas mãos dos paizes que ora resistem à agressão ilegal, os meios que lhes facultem defender a propria existencia."

Este commercio, como acontece com todo commercio, terá um resultado final, se os materiais por nós produzidos não chegarem às mãos das nações ás quaes são destinados."

Nós, os americanos, somos um povo livre. Quando começamos uma tarefa, havemos de terminá-la!

Confiamos a nós mesmos a missão de armar e abastecer as nações, cuja defesa e cuja victoria, são vitas para a nossa propria segurança."

Já o disse uma vez, e agora o reitero solenemente:

Não permitiremos que o nosso proposito seja frustrado!

Sabermos encontrar os meios de assegurar que os armamentos que, em quantidades sempre crescentes, saem das nossas fabricas, cheguem às mãos dos que tão ansiosamente os esperam receber."

Somente conservando-os fortes e unidos, como estamos agora, poderemos alcançar este "desideratum" e esperar um futuro melhor."

DOMINIO DAS NAÇÕES

"Presenciamos como no decorrer de um anno, continuo se propagando a agressão sem quartel das nações que se propuzeram a dominar o mundo."

"Vimos mergulhar na mais negra escuridão, todas as nações que, por uma fatalidade do destino, foram consideradas obstaculos a essa expansão e não tiveram o poderio suficiente para repellir a agressão. Todos os países que não conseguiram resistir, foram arrastados por tremendo golpes militares, que jamais respeitaram fronteiras."

"Em cada territorio occupado se implantou a brutalidade organizada e se plantou a desobediencia aos povos conquistados a apoiar contra a sua vontade, conquistas ainda maiores, esperadas, conquistas ainda maiores, esperadas."

PELO "ARARANGUÁ", QUE DEIXOU O NOSSO PORTO COM DESTINO A BAHIA, SEGUEMOS VIAGEM PARA AQUELE ESTADO OS TECHNICOS DE PETROLEO ARS. ALTHOS CHIVATTI E HANS SETZ, RECENTEMENTE CONTRATADOS PELA COMPANHIA COPEBA.

Esses engenheiros, segundo chegou ao nosso conhecimento, seguem para as concessões dessa empresa, onde irão desenvolver os trabalhos preparatórios de localização de uma possante sonda já adquirida pela Companhia Copeba e que se encontra em São Salvador, re-importada dos Estados Unidos.

ve o vencedor ver melhor o que o vencido fez de bom".

BERLIM, 19 (T. O.) — Os circulos autorizados desta capital prevem para amanhã a publicação de um comunicado sobre as negociações em curso entre os governos da Alemanha e da França. Segundo se afirma, pelos novos acordos, serão modificadas certas modalidades do armistício, e completar-se-ão outras. Entretanto, nesta capital, declara-se de nada saber-se, principalmente, se ficam sem efeito as clausulas importantes do referido armistício. Ignora-se, ao que se afirma, se Paris será declarada zona não occupada, como se afirma no exterior. Aqui, opina-se que se pode considerar actual-mente um traslado do governo francez de Vichy para Paris. A propósito dos continuos bombardeios britannicos contra aerodromos syrios, guarda-se re-

serva nesta capital, limitando-se em afirmar que, possivelmente o governo francez tomará medidas de defesa.

COMENTARIOS SUISSOS

GENEVA, 19 (T. O.) — Os acordos germano-franceses não representam senão a realização do principio de colaboração, accedido pelo marechal Pétain em sua entrevista com o sr. Hitler em Montreux — declara hoje o jornal de Ginebra "La Suisse", com- provando que Washington nada tem a objectar contra isso.

O sr. Roosevelt, dirigindo-se ao povo francez, em vez de fazê-lo ao governo, relativamente à partilha de Fiume, se dirigiu ao povo italiano, esquecendo o governo da Italia. As duas formas de conduta são erradas, porquanto tanto Wilson como o sr. Roosevelt tinham, antes feitas combinações com os governos.

Se que concerne à Suíça — diz o jornal — que este país só deseja uma coisa: que a França, paiz vencido, faça a paz com o vencedor, que foi bastante leal. Somente assim será possível à Europa uma era de felicidade geral, independentemente de odios e egologismos.

DARLAN PARTIRA NOVAMENTE PARA PARIS

VICHY, 19 (T. O.) — Conforme se comunica hoje, de parte competente franceza, o almirante Darlan partirá novamente, amanhã, para Paris.

REPARTIAMENTO DE CERTAS CATEGORIAS DE PRISONEIROS

VICHY, 19 (Havas — Telemondial) — A vice-presidência do Conselho comunica:

"As negociações franco-alemãs proseguem satisfatoriamente."

Está previsto o acesso a zona repleta de prisioneiros. O primeiro resultado obtido consiste na volta de todos os sub-officiaes, cabos e soldados que combateram na guerra de 1914-1918. Pode calcular-se a primeira visita em 100 mil, ou talvez mais, o numero de prisioneiros a serem, assim, postos em liberdade em primeiro lugar.

Longo discurso pronunciado pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull por occasião da inauguração da "Semana do Commercio Exterior" -- Varias

WASHINGTON, 18 (United Press) — Inaugurando a "Semana do Commercio Exterior", o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, pronunciou, esta noite, o mais violento discurso desde que, em 1914, o Estado do Departamento de Estado do governo norte-americano, declarando sem rotulos que os Estados Unidos não permitirão que os armamentos destinados à Grã Bretanha não cheguem ao seu destino.

E' o seguinte o texto do discurso:

"Senhores!

Inauguramos esta noite, mais uma semana nacional do commercio exterior. Como no anno passado, este acto se verifica em plena guerra."

Os senhores comprehendem tão bem quanto eu, que seria inútil fazer proclamar, se o resultado final desta guerra não for favoravel aos povos livres do mundo. Isto, porque, commercio significa intercambio livre com vantagens reciprocas."

Para nós, commercio nunca significou a exploração de terceiros por grupos militares apoiados sobre canhões. Por este motivo, no momento que estamos vivendo, o nosso commercio exterior consiste, e consistirá cada vez mais, em fabricar e collocar nas mãos dos paizes que ora resistem à agressão ilegal, os meios que lhes facultem defender a propria existencia."

Este commercio, como acontece com todo commercio, terá um resultado final, se os materiais por nós produzidos não chegarem às mãos das nações ás quaes são destinados."

Nós, os americanos, somos um povo livre. Quando começamos uma tarefa, havemos de terminá-la!

Confiamos a nós mesmos a missão de armar e abastecer as nações, cuja defesa e cuja victoria, são vitas para a nossa propria segurança."

Já o disse uma vez, e agora o reitero solenemente:

Não permitiremos que o nosso proposito seja frustrado!

Sabermos encontrar os meios de assegurar que os armamentos que, em quantidades sempre crescentes, saem das nossas fabricas, cheguem às mãos dos que tão ansiosamente os esperam receber."

Somente conservando-os fortes e unidos, como estamos agora, poderemos alcançar este "desideratum" e esperar um futuro melhor."

DOMINIO DAS NAÇÕES

"Presenciamos como no decorrer de um anno, continuo se propagando a agressão sem quartel das nações que se propuzeram a dominar o mundo."

"Vimos mergulhar na mais negra escuridão, todas as nações que, por uma fatalidade do destino, foram consideradas obstaculos a essa expansão e não tiveram o poderio suficiente para repellir a agressão. Todos os países que não conseguiram resistir, foram arrastados por tremendo golpes militares, que jamais respeitaram fronteiras."

"Em cada territorio occupado se implantou a brutalidade organizada e se plantou a desobediencia aos povos conquistados a apoiar contra a sua vontade, conquistas ainda maiores, esperadas, conquistas ainda maiores, esperadas."

PELO "ARARANGUÁ", QUE DEIXOU O NOSSO PORTO COM DESTINO A BAHIA, SEGUEMOS VIAGEM PARA AQUELE ESTADO OS TECHNICOS DE PETROLEO ARS. ALTHOS CHIVATTI E HANS SETZ, RECENTEMENTE CONTRATADOS PELA COMPANHIA COPEBA.

Esses engenheiros, segundo chegou ao nosso conhecimento, seguem para as concessões dessa empresa, onde irão desenvolver os trabalhos preparatórios de localização de uma possante sonda já adquirida pela Companhia Copeba e que se encontra em São Salvador, re-importada dos Estados Unidos.

ve o vencedor ver melhor o que o vencido fez de bom".

BERLIM, 19 (T. O.) — Os circulos autorizados desta capital prevem para amanhã a publicação de um comunicado sobre as negociações em curso entre os governos da Alemanha e da França. Segundo se afirma, pelos novos acordos, serão modificadas certas modalidades do armistício, e completar-se-ão outras. Entretanto, nesta capital, declara-se de nada saber-se, principalmente, se ficam sem efeito as clausulas importantes do referido armistício. Ignora-se, ao que se afirma, se Paris será declarada zona não occupada, como se afirma no exterior. Aqui, opina-se que se pode considerar actual-mente um traslado do governo francez de Vichy para Paris. A propósito dos continuos bombardeios britannicos contra aerodromos syrios, guarda-se re-

serva nesta capital, limitando-se em afirmar que, possivelmente o governo francez tomará medidas de defesa.

COMENTARIOS SUISSOS

GENEVA, 19 (T. O.) — Os acordos germano-franceses não representam senão a realização do principio de colaboração, accedido pelo marechal Pétain em sua entrevista com o sr. Hitler em Montreux — declara hoje o jornal de Ginebra "La Suisse", com- provando que Washington nada tem a objectar contra isso.

O sr. Roosevelt, dirigindo-se ao povo francez, em vez de fazê-lo ao governo, relativamente à partilha de Fiume, se dirigiu ao povo italiano, esquecendo o governo da Italia. As duas formas de conduta são erradas, porquanto tanto Wilson como o sr. Roosevelt tinham, antes feitas combinações com os governos.

Se que concerne à Suíça — diz o jornal — que este país só deseja uma coisa: que a França, paiz vencido, faça a paz com o vencedor, que foi bastante leal. Somente assim será possível à Europa uma era de felicidade geral, independentemente de odios e egologismos.

DARLAN PARTIRA NOVAMENTE PARA PARIS

VICHY, 19 (T. O.) — Conforme se comunica hoje, de parte competente franceza, o almirante Darlan partirá novamente, amanhã, para Paris.

REPARTIAMENTO DE CERTAS CATEGORIAS DE PRISONEIROS

VICHY, 19 (Havas — Telemondial) — A vice-presidência do Conselho comunica:

"As negociações franco-alemãs proseguem satisfatoriamente."

Está previsto o acesso a zona repleta de prisioneiros. O primeiro resultado obtido consiste na volta de todos os sub-officiaes, cabos e soldados que combateram na guerra de 1914-1918. Pode calcular-se a primeira visita em 100 mil, ou talvez mais, o numero de prisioneiros a serem, assim, postos em liberdade em primeiro lugar.

Longo discurso pronunciado pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull por occasião da inauguração da "Semana do Commercio Exterior" -- Varias

WASHINGTON, 18 (United Press) — Inaugurando a "Semana do Commercio Exterior", o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, pronunciou, esta noite, o mais violento discurso desde que, em 1914, o Estado do Departamento de Estado do governo norte-americano, declarando sem rotulos que os Estados Unidos não permitirão que os armamentos destinados à Grã Bretanha não cheguem ao seu destino.

E' o seguinte o texto do discurso:

"Senhores!

Inauguramos esta noite, mais uma semana nacional do commercio exterior. Como no anno passado, este acto se verifica em plena guerra."

Os senhores comprehendem tão bem quanto eu, que seria inútil fazer proclamar, se o resultado final desta guerra não for favoravel aos povos livres do mundo. Isto, porque, commercio significa intercambio livre com vantagens reciprocas."

Para nós, commercio nunca significou a exploração de terceiros por grupos militares apoiados sobre canhões. Por este motivo, no momento que estamos vivendo, o nosso commercio exterior consiste, e consistirá cada vez mais, em fabricar e collocar nas mãos dos paizes que ora resistem à agressão ilegal, os meios que lhes facultem defender a propria existencia."

Este commercio, como acontece com todo commercio, terá um resultado final, se os materiais por nós produzidos não chegarem às mãos das nações ás quaes são destinados."

Nós, os americanos, somos um povo livre. Quando começamos uma tarefa, havemos de terminá-la!

Confiamos a nós mesmos a missão de armar e abastecer as nações, cuja defesa e cuja victoria, são vitas para a nossa propria segurança."

Já o disse uma vez, e agora o reitero solenemente:

Não permitiremos que o nosso proposito seja frustrado!

Sabermos encontrar os meios de assegurar que os armamentos que, em quantidades sempre crescentes, saem das nossas fabricas, cheguem às mãos dos que tão ansiosamente os esperam receber."

Somente conservando-os fortes e unidos, como estamos agora, poderemos alcançar este "desideratum" e esperar um futuro melhor."

DOMINIO DAS NAÇÕES

"Presenciamos como no decorrer de um anno, continuo se propagando a agressão sem quartel das nações que se propuzeram a dominar o mundo."

"Vimos mergulhar na mais negra escuridão, todas as nações que, por uma fatalidade do destino, foram consideradas obstaculos a essa expansão e não tiveram o poderio suficiente para repellir a agressão. Todos os países que não conseguiram resistir, foram arrastados por tremendo golpes militares, que jamais respeitaram fronteiras."

"Em cada territorio occupado se implantou a brutalidade organizada e se plantou a desobediencia aos povos conquistados a apoiar contra a sua vontade, conquistas ainda maiores, esperadas, conquistas ainda maiores, esperadas."

PELO "ARARANGUÁ", QUE DEIXOU O NOSSO PORTO COM DESTINO A BAHIA, SEGUEMOS VIAGEM PARA AQUELE ESTADO OS TECHNICOS DE PETROLEO ARS. ALTHOS CHIVATTI E HANS SETZ, RECENTEMENTE CONTRATADOS PELA COMPANHIA COPEBA.

Esses engenheiros, segundo chegou ao nosso conhecimento, seguem para as concessões dessa empresa, onde irão desenvolver os trabalhos preparatórios de localização de uma possante sonda já adquirida pela Companhia Copeba e que se encontra em São Salvador, re-importada dos Estados Unidos.

ve o vencedor ver melhor o que o vencido fez de bom".

BERLIM, 19 (T. O.) — Os circulos autorizados desta capital prevem para amanhã a publicação de um comunicado sobre as negociações em curso entre os governos da Alemanha e da França. Segundo se afirma, pelos novos acordos, serão modificadas certas modalidades do armistício, e completar-se-ão outras. Entretanto, nesta capital, declara-se de nada saber-se, principalmente, se ficam sem efeito as clausulas importantes do referido armistício. Ignora-se, ao que se afirma, se Paris será declarada zona não occupada, como se afirma no exterior. Aqui, opina-se que se pode considerar actual-mente um traslado do governo francez de Vichy para Paris. A propósito dos continuos bombardeios britannicos contra aerodromos syrios, guarda-se re-

serva nesta capital, limitando-se em afirmar que, possivelmente o governo francez tomará medidas de defesa.

COMENTARIOS SUISSOS

GENEVA, 19 (T. O.) — Os acordos germano-franceses não representam senão a realização do principio de colaboração, accedido pelo marechal Pétain em sua entrevista com o sr. Hitler em Montreux — declara hoje o jornal de Ginebra "La Suisse", com- provando que Washington nada tem a objectar contra isso.

O sr. Roosevelt, dirigindo-se ao povo francez, em vez de fazê-lo ao governo, relativamente à partilha de Fiume, se dirigiu ao povo italiano, esquecendo o governo da Italia. As duas formas de conduta são erradas, porquanto tanto Wilson como o sr. Roosevelt tinham, antes feitas combinações com os governos.

Se que concerne à Suíça — diz o jornal — que este país só deseja uma coisa: que a França, paiz vencido, faça a paz com o vencedor, que foi bastante leal. Somente assim será possível à Europa uma era de felicidade geral, independentemente de odios e egologismos.

DARLAN PARTIRA NOVAMENTE PARA PARIS



# O desejo de cumprir as leis

Ha um topico, no discurso de saudação do sr. dr. Adhemar de Barros ao sr. Ministro do Trabalho, que lêm os com particular satisfação. E' o seguinte:

"Os paulistas compreendem que a intenção da obra legislativa do Estado novo é de criar no Brasil um ambiente de paz e de prosperidade, e por esse motivo se puzeram imediatamente ao seu serviço. Pequenas discordâncias no terreno da interpretação jurídica das leis nada mais significam, no caso de S. Paulo, do que o desejo de melhor conhecer as leis, para melhor cumpril-as".

Tomemos, por exemplo, a lei 62, também conhecida como "Lei da Despedida Injusta". Ao conhecimento do sr. Ministro Waldemar Falcão devem ter chegado os casos de divergências a que aquele diploma legal tem dado origem em nosso Estado. Consultas e mais consultas, têm sido feitas ao governo da Republica, e é provavel que a Comissão de Legislação Social cheguem diariamente sugestões partidas de S. Paulo. No fundo, porém, ninguém discute a lei em si. As discordâncias servem apenas para exprimir um desejo de colaboração, e esta colaboração, partindo de um Estado como S. Paulo, que é, no dizer do proprio Ministro, o maior campo de observação e de experiencia da Republica, — esta colaboração, repetimos, manifesta-se no sentido de aperfeiçoamento da lei.

Este é, em verdade, um ponto que precisa ser assignalado. Uma lei trabalhista qualquer, ao ser aplicada em nosso Estado, revela ás vezes defeitos ou omissões que podem, até certo ponto, perturbar a harmonia aqui vigente entre o capital e o trabalho. São esses defeitos ou omissões que procuramos levar ao conhecimento das autoridades superiores, com a preocupação única, bem se vê, de colaborar, esclarecendo, e não de perturbar, hostilizando.

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros agiu acertadamente trazendo á balla o problema da interpretação que quer dizer colaboração. Que

declarou o sr. Ministro Waldemar Falcão no acto inaugural do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social? "Reunindo-se na capital de S. Paulo, — disse s. exc. — este Congresso obedece a uma sequencia logica de factos, que têm sua explicação melhor no interesse porfiado, na lucida investigação com que aqui se observam e estudam os assumptos pertinentes á Legislação Social".

O proprio sr. Ministro do Trabalho é o primeiro a desejar a colaboração de todos quantos, estudando ou cumprindo a vasta e complexa legislação trabalhista, podem apresentar, a respeito da realidade desta, observações e sugestões tendentes a melhor-la. Ainda no discurso inaugural do Congresso, assim falou s. exc., referindo-se, em conjunto, aos trabalhos que se encontravam á mesa dos debates:

"O objectivo que transparece do exame dessas theses é de se trazer ao poder publico um contingente valioso de colaboração para o aprimoramento de nosso Direito Social, integrando-o num todo organico e systematico que mais o consolide e articule na consciencia nacional, por forma a ter o Brasil umCodigo de Trabalho que exsurja da propria realidade jurídica, como coroa natural de uma verdade creadora, que cresceu, floriu e frutificou".

Interpretar é estudar. O esforço de interpretação revela acima de tudo o desejo de compreender e de aplicar. Foi, aliás, o que affirmou o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, em formula oportuna e exacta. S. Paulo quer conhecer melhor a lei, para poder melhor cumpril-a. Quer, em summa, colaborar no sentido de fazer com que o futuro Código de Trabalho seja em verdade (como o prenuncia o sr. Ministro Waldemar Falcão) "o attestado grandioso da obra de uma geração presidida pelo genio tutelar de Getúlio Vargas, que soube corajosamente enfrentar os problemas sociais para resolvê-los ou extingui-los".

## Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 19 (Da succursal, via VASP) — Instala-se, hoje, nesta capital, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, em que todos os Estados federaes se fazem representar.

Este Congresso, organizado pela Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, estudará o assumpto em todos os seus aspectos. Consta-se, a um exame mais acurado, que a anarquia era ainda mais acria do que se pensava. Após longos debates, feitos com a maior liberdade e realidade que caracteriza as obras duradouras, foram tomadas medidas e estabelecidos os principios constitucionales virem por fim aos conflitos e á guerra de tarifas entre a União e os Estados.

Faltava, no entanto, adaptar a legislação comum aos novos preceitos constitucionales. E' a tarefa da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria. Cabe-lhe o estudo do problema em todos os seus aspectos, fornecendo ao governo os elementos necessários para estabelecer um sistema fiscal moderno, simples, racional, que, dando ao Estado os meios necessários ao cumprimento das suas obrigações, estimule, ao mesmo tempo, a iniciativa privada e seja um propulsor da riqueza nacional.

Vieram, depois, as conferencias regionaes de legislação tributaria, nas quaes se debateram problemas peculiares ás regiões geo-económicas, em que se acha dividido o Brasil.

Desse modo, a Secretaria do Conselho ventuiu numerosas questões, fixou os pontos mais importantes do problema, colheu um riquissimo documentário, garantindo o exito á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

A racionalização do sistema fiscal brasileiro constitui um velho problema, sempre no ar. Condena-se a nossa legislação tributaria anacrônica, complexa, multi-vez confusa, tumultuaria e anti-economica. O federalismo da primeira Republica provocou uma guerra continuada de tarifas dos Estados entre si e a União. Estabeleceram-se barreiras tributarias inter-estaduaes, que retardaram o progresso economico do país e dificultaram o processo de unificação do mercado interno brasileiro. Uma preocupação única dominava tanto a União como os Estados: o aumento das receitas. Nenhuma orientação segura, nenhum critério científico nas taxações. Dahi se originaram a bi-tributação, a tri-tributação, com todo o seu cortejo males. Todos falavam dos inconveni-

entes do sistema em vigor, apontavam-lhe as falhas e mostravam a necessidade de uma reforma completa.

A Carta de 10 de novembro, fortalecendo o poder central, estabeleceu seu artigo 21: "O territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaisquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado, assim, aos Estados como aos municipios, cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduais, intermunicipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportarem".

O artigo anterior proíbe a bi-tributação. O estatuto basico do Estado Nacional estabeleceu uma distribuição mais racional e equitativa dos impostos entre a União, os Estados e os municipios, de modo a poderem arcar com os encargos da administração e atender ás necessidades de seus serviços. Os principios constitucionales vieram por fim aos conflitos e á guerra de tarifas entre a União e os Estados.

Faltava, no entanto, adaptar a legislação comum aos novos preceitos constitucionales. E' a tarefa da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Cabe-lhe o estudo do problema em todos os seus aspectos, fornecendo ao governo os elementos necessários para estabelecer um sistema fiscal moderno, simples, racional, que, dando ao Estado os meios necessários ao cumprimento das suas obrigações, estimule, ao mesmo tempo, a iniciativa privada e seja um propulsor da riqueza nacional.

Vieram, depois, as conferencias regionaes de legislação tributaria, nas quaes se debateram problemas peculiares ás regiões geo-económicas, em que se acha dividido o Brasil.

Desse modo, a Secretaria do Conselho ventuiu numerosas questões, fixou os pontos mais importantes do problema, colheu um riquissimo documentário, garantindo o exito á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

A racionalização do sistema fiscal brasileiro constitui um velho problema, sempre no ar. Condena-se a nossa legislação tributaria anacrônica, complexa, multi-vez confusa, tumultuaria e anti-economica. O federalismo da primeira Republica provocou uma guerra continuada de tarifas dos Estados entre si e a União. Estabeleceram-se barreiras tributarias inter-estaduaes, que retardaram o progresso economico do país e dificultaram o processo de unificação do mercado interno brasileiro. Uma preocupação única dominava tanto a União como os Estados: o aumento das receitas. Nenhuma orientação segura, nenhum critério científico nas taxações. Dahi se originaram a bi-tributação, a tri-tributação, com todo o seu cortejo males. Todos falavam dos inconveni-

## TRABALHO AUTONOMO

A "remuneração condigna" que a lei federal manda pagar aos professores leigos, ou seja aos professores que prestam serviços em estabelecimentos particulares fiscalizados, nada tem que ver com o trabalho particular do professor. Quando este se dispõe a lecionar alunos individualmente ou em classe, fóra dos gymnasiais, a relação que se estabelece entre elle e os seus alumnos é a de um contrato de prestação de serviços e não a de um contrato de emprego. Quer isso dizer que o critério da "remuneração condigna" soffre radical transformação, porque deixa de ser obrigatorio para os alumnos.

O professor que tem alumnos particulares é, com effeito, o unico juiz da remuneração que merece. Vamos supôr que dois ou tres estudantes do curso fundamental precisem de um professor de latim, para poderem acompanhar os demais collegas, visto se terem atrasado no estudo. O professor cobrará de taes alumnos quanto quiser cobrar, de accordo com o valor e o prestigio do seu nome: se os estudantes estiverem de accordo, muito bem; se os estudantes não estiverem de accordo, nada feito.

Trabalhando em estabelecimentos officalizados, podem os professores receber vencimentos não condignos, baseando-se, para tanto, na tabela offical. Trabalhando, porém, em casa, ou na casa dos alumnos os vencimentos são os que forem estabelecidos com o consentimento dos estudantes. Salvo se os professores, unidos em associação de classe, combinarem que nenhum delles deve aceitar, para o trabalho autonomo, remuneração-horaria inferior a x.

A solução que o Ministerio do Trabalho acaba de dar a uma consulta do Ministerio da Educação afigura-se nos muito sensata. A condição de professor que presta directamente serviços de magisterio por sua conta propria não se equipara, em relação ao alumno ou ao seu responsável, á condição de empregado. Nessa relação, repelimos, existe apenas um contrato de prestação de serviços.

Seria absurdo que a Legislação Trabalhista cuidasse de proteger também o trabalhador autonomo, obrigando, por exemplo, os estudantes a pagar ao professor particular o preço-horario fixado por este. Se o preço é exagerado, o alumno tem o direito de recusá-lo, sem ficar, não obstante, responsável, perante as leis sociais, pelo desagrado que a sua recusa possa causar ao professor...

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario do Governo, o sr. Daniel Monteiro d'Abreu, consul geral do Paraguay, a fim de agradecer a visita que s. exc. lhe fez, por intermedio do seu assistente militar 1.º tenente René da Silva Velho, por motivo da passagem da data da independencia daquelle país.

Afirm de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pelo sr. Secretario do Governo, por motivo de sua recente promoção, esteve hontem, no seu gabinete, o 1.º tenente Hermínio de Mello Gaia Filho, da Força Policial do Estado.

O sr. Secretario do Governo, recebeu, hontem, em seu gabinete, os srs. dr. Waldemiro Lybo, Manuel Annibal Marcondes, Prefeito de Jundiahy, dr. Francisco Cintra e dr. Manuel de Abreu.

O sr. Secretario do Governo, por intermedio de seu assistente militar, 1.º ten. René da Silva Velho, fez-se representar, na sessão do Congresso Commercial de S. Paulo.

O sr. Secretario do Governo, por intermedio de seu assistente militar, 1.º tenente René da Silva Velho, fez-se representar, na sessão do Congresso Commercial de S. Paulo.

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior fez-se representar na sollemnidade da abertura da X Olympiada Infantil-Juvenil, levada a effeito no Esporte Clube Germania.

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior o dr. Thiego Massagão, a fim de agradecer ao dr. José de Moura Rêzende as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, no embarque do sr. Ministro Fernando Costa, que seguiu, para o Rio de Janeiro.

Esteve, hontem, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em visita ao sr. director geral, o jornalista portuguez dr. Gastão de Bitencourt, do Secretariado da Propaganda Nacional, e que, como enviado especial do "Diario de Lisboa", ora se acha em viagem pelo Brasil.

Em visita ao sr. director geral, esteve, hontem, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda o sr.conde Pereira Carneiro, director do "Journal do Brasil".

Acompanhado do sr. José Benedito Silveira Peixoto, esteve hontem, em visita ao sr. director geral do DEIP, o sr. dr. Renato Costa, director do Banco do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre.

O sr. Carol Howe Foster, consul geral dos Estados Unidos nesta capital, esteve, hontem, em visita ao sr. director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

No embarque do conde Pereira Carneiro, director do "Journal do Brasil", hontem, para o Rio, o sr. director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda fez-se representar pelo sr. Marcelino Ritter.

## ASSOCIAÇÃO DE MAGISTRADOS

Em commentario divulgado domingo ultimo, na imprensa desta capital, o illustre jornalista e eminente jurista P. de O. aborda da seguinte maneira o caso da fundação de uma Associação de Magistrados no Rio de Janeiro:

"A salvaguarda do bom nome e dignidade dos magistrados não está reclamando a fundação de qualquer sociedade. Até hoje, que se saiba, ninguém os põe em duvida. E' possivel que, num tão grande collectividade, um ou outro membro não seja exemplar; mas, para coherer esse mal existirem os orgaos competentes do Poder Judicial. Reconhecemos, porém, que essas excepções são bastante raras, não justificando uma acção particular".

O intercambio cultural entre os membros da magistratura (uma das finalidades estatutarias da associação em perspectiva) pode obter-se por outros meios, como, por exemplo, a publicação de livros e revistas, ou a realização de conferencias por magistrados. Os juizes do Rio organizariam, para este fim, uma caravana a São Paulo e aqui um delles faria uma conferencia, outro faria um discurso, um terceiro daria entrevista aos jornaes, etc., etc.

E' muito util (e muito interessante tambem) que os magistrados de São Paulo conheçam os do Rio, e que os do Rio e de S. Paulo conheçam e sejam conhecidos nos demais Estados. Para isso conseguir-se, entretanto, uma associação de classe é meio inadequado. Entre membros da magistratura não é preciso que exista espirito gregário, porque a magistratura não é uma classe, é um Poder. Indispensavel, sim, é que entre elles exista espirito nacional.

A mais bella associação de classe dos magistrados é a propria magistratura considerada em si mesma. Que é, com effeito, a magistratura? Nada mais, nada menos que a reunião de todos os juizes de um país sob o imperativo da sua propria função. A magistratura brasileira será, por conseguinte, a união das magistraturas paulista, mineira, riograndense, bahiana, pernambucana, etc., etc.

Os juizes que se encontram á frente da idea de uma "Associação de Magistrados" não distinguem entre Poder e Classe. Querem collocar-se, por isso, á sombra da Legislação do Trabalho, quando se acham sob a protecção da propria carta fundamental, do regime.

Foi designado o bacharel Pio Franco Alvim da Cunha, sub-director da Diretoria do Serviço de Transito, para substituir o bacharel Aguiar de Araujo Góes, director, em commissão, daquelle dependencia, durante o seu impedimento por motivo de férias regulamentares.

## Não é necessaria a publicação prévia de prorrogações de expediente

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O director do Pessoal do Ministerio da Justiça consultou o DASP como deve proceder para estabelecer a data em que devam ter inicio os actos referentes á antecipação ou prorrogação de expediente.

Estudando o assumpto, informou o DASP que a antecipação ou prorrogação do periodo normal de trabalho não está condicionada, para seu inicio, á previa publicação no orgao offical, mas apenas á autorização do chefe de serviço, devendo, posteriormente, ser publicada a respectiva folha de pagamento da gratificação. E, a proposito, repórta-se o DASP ao decreto n.º 5092, de 27 de dezembro de 1939, artigo 1.º, que estabelece: "O chefe da repartição ou serviço autorizará a antecipação ou a prorrogação remunerada, fixará o prazo de sua duração, e arbitrará á gratificação respectiva".

## Selenia e seis cooperativas em situação irregular

ACÇÃO REPRESSORA DO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — O Ministerio da Fazenda iniciou uma acção fiscal contra 78 cooperativas de credito, que funcionam, irregularmente, no país. Isto é, não se encontram registradas no Ministerio da Agricultura nem possuem autorização daquelle ministerio.

Esses estabelecimentos estão sujeitos a multa fiscal, no montante de trinta contos cada um, perfazendo o total de dois mil e duzentos contos. As cooperativas em situação irregular e que não quiserem se beneficiar dos favores concedidos pelo decreto-lei n.º 551, estão localizadas em diversos Estados do Brasil, inclusive no Distrito Federal.

Todos esses processos já foram restituídos ao Ministerio da Fazenda, a fim de serem julgados pelas instancias fiscaes.

## Manobras militares da 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões Militares

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — Dentro de poucos dias serão levadas á effeito pelas unidades militares das 6.ª, 7.ª e 8.ª regiões militares, importantes manobras de conjunto no nordeste do país, sob o commando geral do general Meira de Vasconcellos, Inspector do 1.º Grupo de Regiões Militares.

Nesses importantes exercicios, tomarão parte todas as unidades das quatro armas do Exército, além do indispensavel concurso da aeronautica militar e das tropas auxiliares das forças policiaes de diversos Estados do Norte.

A fim de dirigir as importantes manobras que acima alludimos, viajou com destino a Recife o general Meira de Vasconcellos, acompanhado de todos os elementos do seu Estado Maior.

## A DURAÇÃO DA VIDA

O livro de Ferdinand Bertram sobre o diabetes encerra um estudo que deve ser muito proveitoso aos diabetologos em particular e aos clinicos em geral. No capitulo, por exemplo, referente á etiologia da molestia, o grande autor faz verificações inéditas, com muita agudeza analytica e razão exacta. Diz Bertram está colas: que a hereditariedade está comprovada no minimo em 50% de todos os casos de diabetes. Diz, mais, não obstante, que nem todo portador da tara diabetica está fatalmente destinado a vir a ser um diabetico, mais cedo ou mais tarde.

Onde mais nos surpreende o grande cientista, porém, é no capitulo seguinte, em que procura descobrir as causas do aumento da molestia. Sim, o diabetes, segundo Bertram, está aumentando. Verdade é que nem sempre se trata de um aumento real, absoluto, mas apenas apparente. Diz elle, por exemplo, que um dos motivos do chamado aumento apparente reside em se conseguir actualmente conservar a vida a um grande numero de diabeticos, sobretudo jovens, por maior numero de annos; isto é, reside no facto de ser a duração media da vida humana, hoje em dia, bem maior do que antigamente, de maneira que muitos individuos sobrevivem ao apparecimento do seu diabetes, o que antes não succedia. Porque, acrescenta, é entre os 50 e os 60 annos de idade que o diabetes se mostra com maior frequencia.

Taes affirmações de Bertram, que devem ser verdadeiras, pois se trata de uma indiscutivel autoridade em semelhantes assumptos, não deixam, nem por isso, de espantar. Quando foi que entre nós já se affirmou que a duração media da vida humana é hoje bem maior do que em outros tempos? O que se tem dito á respeito é exactamente o contrario: que os antigos duravam mais do que nós, lam facilmente aos 90, aos 100 annos de idade, etc., ao passo que hoje poucos são os que alcançam a casa dos 70.

Bertram, embora seja quem é, pode estar errado, o que não discutimos. Se, entretanto, estiver certo (quer dizer: se a duração da vida é mesmo, hoje, maior do que hontem), o que se deduz, por via de logica, é que o progresso e a civilização forneceram ao homem maiores possibilidades de resistencia á doença. Aliás, o proprio Bertram nos assegura esta coisa de que ninguém pode seriamente duvidar: serem hoje mais efficazes os methodos de diagnostico e de tratamento.

Bendigamos, portanto, a civilização e o progresso, desde que ambos se sublimem em cultura e que esta palavra envolva um duplo conceito de protecção e de defesa da vida humana.

## A chegada ao Rio das esquadri-lhas nacionais

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — As esquadri-lhas recentemente adquiridas nos Estados Unidos para a Força Aérea Nacional que, devido ao mau tempo, continuavam em S. Paulo, não mais chegarão hoje a esta capital.

Sendo desejo do governo prestar uma homenagem aos aviadores, essas esquadri-lhas só deixarão a capital bandeirante quando o tempo o permitir e com autorização do sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica.

## Sistema Nacional de Economia

CONFERENCIA DO SR. JOAO DE LOURENÇO NO D.I.F.

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Realizar-se-á, na próxima terça-feira da 20.ª, ás 15 horas, a segunda conferencia do "Curso de Economia Publica", organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Falará o sr. João de Lourenço, director da Estatística Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, que discorrerá sobre o thema: "Systema Nacional de Economia".

E' o seguinte o sumario da sua palestra, que vem despertando grande interesse aos meios economicos:

I — Palavras preliminares: II — O panorama dos problemas; III — O sentimento dos problemas; IV — Eschematização, Construção, Realização; VI — Bases do systema nacional de economia.

A sessão será presidida pelo Ministro Sousa Costa.

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

## Designação na Central do Brasil

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O major Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil, acaba de designar o engenheiro Renato Diniz Hanriot, para chefiar os serviços de recolhimento de dormentes á margem das linhas da Estrada.

Tendo entrado immediatamente no desempenho de suas novas funções, aquelle tecnico vai proceder á compra de dormentes, a qual importa em 10.000 contos de réis, que é a verba votada no orçamento do actual exercicio.

O engenheiro Hanriot, que pertence ao quadro da Central do Brasil, vem de desempenhar importante encargo na Comissão Mista Ferroviaria Brasileira-Boliviana.

## Inauguração do trecho ferroviario Rolandia-Araponga

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Na inauguração, amanhã, do trecho ferroviario de Rolandia a Araponga, da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, o Bispo de Mendonça Lima, impossibilitado de comparecer pessoalmente, designou para representá-lo seu official de gabinete, sr. Alberto Randolpho Paiva.

## RIO, 19 de maio.

Os jornaes annunciam: "Venceu a ala moça da Academia!" Quando se fala: "a Academia" — já toda gente sabe que se trata da Academia Brasileira de Letras. Por que será isso? Há muitas outras academias, inclusive a Academia de Medicina, muito mais antiga e que perdoem os immortaes! mais importante — e, entretanto, ninguém se lembra dellas quando os jornaes escrevem simplesmente: "a Academia".

Explica-se. As outras academias podem ser mais importantes num certo sentido — a de Medicina como centro de estudos da sciencia medica — mas, a Academia de Letras, por seu prestigio litterario, ou pelo prestigio de seus membros na sociedade, ou pelo prestigio do seu patrimonio — e, mais, por ser a actualidade — é um orgao de cultura de extensa repercussão. Como os antigos aeropagos, a Academia julga e lavra sentenças exactamente na esphera de actividades que mais importa ao homem, onde reside sua incoercivel validade: o reconhecimento de sua intelligencia.

O que, entretanto, me tomou a attenção agora, não foi o incontestavel prestigio da Academia de Letras — foi a locução empregada: "a ala moça". Quem chefiou — dizem os jornaes — a ala moça da Academia foi o illustre escriptor Ribeiro Couto. E' o mais moço, ou um dos mais moços do egrejo sodalido. E logo me veio á lembrança o extinto Senado Federal, ainda no palacio do Conde dos Arcos, no velho campo de Sant'Anna, onde Ribeiro Couto appareceu como novico nos serviços de imprensa, mas já o espirito activo e acaloradado de homem de letras que deveria dar as mais bellas letras ao Brasil. Não tenho a intenção de provocar a desconfiança publica sobre a mocidade do illustre academico. Bem sei que tudo é relativo — e Ribeiro Couto, deante da eternidade (e elle me diria: como a sua!) ou deante da eternidade, pôde ser considerado uma criança. Mas, tendo o assumpto de deo ao noticiarista aquella asserção, vejo que, se o brilhante letrista commandava a ala moça da Academia, era o dr. Levy Carneiro quem chefiava a opposita falange — que os jornaes não osaram classificar, mas decore já outra classificação: a ala velha da Academia.

Não me parece que isso esteja certo. O sr. Levy Carneiro, nem por seu tempo no consulo nem por sua idade, poderia ser considerado um velho academico — ainda que um homem de leis com longo troncão.

Tenho o direito de me considerar um admirador amigo de Ribeiro Couto — pela ininterrupta sympathia e admiração que nutro por elle — desde os tempos do palacio do Conde dos Arcos. Mas, a mocidade nem sempre é uma vantagem. Se ella permite e justifica certo estouvamento, não logra muitas vezes inspirar confiança, sabendo-se que voltará atrás dos seus propósitos quando a maturidade lhe der maior força de ponderação. A ala moça da Academia, porém, está formada por homens que adquiriram a immortalidade symbolica exactamente por terem vencido as longas e arduas etapas da vida litteraria, que se impuseram a consideração da publicão, ganhando um nome por trabalhos portados e não tinham surtido nenhum golpe de magia.

O dr. David, é certo, quando já tinha atingido a ancianidade, queria sempre criaturas moças em torno de si — não por debilidade sexual, mas por achar que o contacto com a exuberancia da juventude é a therapeutica necessaria a evitar a decrepitude — tendo talvez compreendido por antecipaçaõ a theoria das vibrações metapsychicas que Charles Richet estudou o deo o nome de criptesthesia.

Mas, a Academia não precisa dessa therapeutica: ella é toda de moços — pois que, sendo immortaes, não têm o direito de envelhecer. — J. C.

## CHARACTER NACIONAL E CIVICO AS COMMEMORAÇÕES DO CINCOENTENARIO DA "RERUM NOVARUM"

### APPLAUSOS AO ACTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Por haver dado caracter nacional ás comemorações do cincoentenario da encyclica "Rerum Novarum", o Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"São Paulo — A Obra de Adoração Perpétua da Igreja de Santa Iribina congratula-se com v. exc. pelo 50.º anniversario da encyclica "Rerum Novarum", em cujas comemorações jubilaes o glorioso governo de v. exc. tomou parte tão saliente e altamente significativa. Respeitosas saudações. — Padre Paschoal Berardo, superior."

"São Paulo — Queira v. exc. receber dos padres missionarios as homenagens de respeito e consideração ao mesmo tempo que felicitam v. exc. pelo jubileu da encyclica "Rerum Novarum" de Leão XIII base de toda a verdadeira legislação social. — Convento de São Francisco."

"São Paulo — A Federação dos Circulos Operarios de São Paulo agradece a participação do governo da Republica na comemoração do cincoentenario da encyclica "Rerum Novarum". — Amaro Abreu, presidente."

"São Paulo — A Federação dos Circulos Operarios de São Paulo agradece a participação do governo da Republica na comemoração do cincoentenario da encyclica "Rerum Novarum". — Doralice Bisi, presidente da Pia União."

"Mogy das Cruzes, São Paulo — Os catholicos mogyanos por intermedio do seu parcho, saudam o eminente presidente, dr. Getúlio Vargas, pelo patriótico decreto-lei que officializou as homenagens ao pontífice Leão XIII. — Padre Lino dos Santos Brito."

"Franca, São Paulo — Cumprimento o alto magistrado brasileiro pelas comemorações nacionais da encyclica "Rerum Novarum". V. exc., inspirado por Deus, conduzirá nossa amada patria a um futuro luminoso. Deus guarde v. exc.. — Dr. Raul Prado Garcia."

## CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

DOAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR PARA 120.000 CRIANÇAS BRASILEIRAS — CERIMONIA REALIZADA NO PALACIO DO CATETE

RIO, 19 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A Cruzada Nacional de Educação promoveu em todo o país, no dia 19 de abril, comemorando a passagem do anniversario do Presidente da Republica, a inauguração de centenas de escolas e a obtenção de fundos para a compra de material escolar para 120.000 crianças.

Hoje, á tarde, no Palacio Catete, o Presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiencia, a Comissão Executiva da Cruzada, que ia solicitar ao Chefe do Governo, fizesse a distribuição a 22 alumnos, representantes de todas as unidades federativas, de uma cartilha, caderno, lapis e taboada, com que serão providas, em todos os Estados, 120 mil crianças brasileiras.

Estiveram presentes ao acto, entre outras altas autoridades, especialmente convidados pela Cruzada, o Ministro Gustavo Capanema, os generaes José Pessoa, Inspector da Arma de Cavallaria; Valentim Benício, secretario-geral da Guerra; Isaura Reges, Inspector do Ensino Militar; cel. Pio Borges, Secretario da Educação do Distrito Federal; e Ubaldino Lodi, presidente da Confederação da Indústria; general Freitas Ribeiro, pela Associação Commercial; jornalista Danton Jobin, e uma representação da Policia Militar.

O acto teve lugar no "salão amarello", fazendo-se o sr. Getúlio Vargas acompanhar do general Francisco José Pinto e de outros membros do seu gabinete militar.

O Ministro Gustavo Capanema, em rapidas palavras, mostrou o significado da cerimonia.

O sr. Romero Estelita, como thesoureiro da Comissão Executiva, apresentou, em nome do sr. Getúlio Vargas, de um cheque de 120.000\$000, correspondente ao material a ser adquirido para 120.000 crianças.

O Presidente Getúlio Vargas, em breves palavras, disse que uma das grandes responsabilidades daquelles sobre cujos hombros pesam, neste momento, os destinos do Brasil, eram sem duvida a de educar as novas gerações, ás quaes cabia a tarefa de consolidar a patria do futuro.

A seguir, s. exc. entregou o cheque de 120.000\$000, ao Ministro da Educação, para que esse titular, em colaboração com o professor Gustavo Arnbrust, fizesse a competente distribuição.











## Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

## ART PALACIO

SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — Em

técnico — Palácio Pels — Fox — Fox

Jornal 23x70 — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 5000; meias

entradas, 2500; balcão, 4000.

A GAROTA DO CIRCO — Henry Fonda —

Dorothy Lamour — Lido — Darnell —

Em técnico — Fox — Fox — Fox — Fox

Jornal 23x70 — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 5000; meias

entradas, 2500; balcão, 4000.

LAFITE, O COBRADOR — Fredric March —

Francis Gaal — Akim Tamiroff —

Proibido 10 anos. — Paramount —

Jornal 23x70 — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 5000; meias

entradas, 2500; balcão, 4000.

O ESTRANHO CASO DO DR. KILDARE —

Joey Kaye — Proibido 14 anos. —

MGM. — TEU NOME É PAIXÃO —

Dorothy Lamour — Robert Preston —

Paramount — Proibido 14 anos. —

Jornal 23x70 — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 5000; meias

entradas, 2500; balcão, 4000.

BANDERANTES DO NORTE — Spencer

Tracy — Robert Young — O TIGRE DO

SANTO — Lope Velez — Nacional —

Filmes proibidos até 14 anos. —

Ferro do Brasil para o Brasil. Nacional.

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

MANIA DO DIVORCIO — Dick Powell —

Joan. Blondell. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

BARBUDO DA PIZARRA — Joe E. Brown

— A QUE DA BASTILIA — Ronald

Colman. — Proibido até 10 anos. —

Guianabara Jornal 40 — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

PUNKOS DE FERRO — Wallace Beery —

Proibido até 10 anos. — NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

DOIS CONTRA UMA CIDADE INTERA —

James Cagney — Ann Sheridan. —

Proibido até 10 anos. — NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada em espanhol. — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cery

Grant — Martha Scott. — O POLVO —

Hugh Herbert. — Proibido até 10 anos.

— Férias em Santos. — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada em espanhol. — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cery

Grant — Martha Scott. — O POLVO —

Hugh Herbert. — Proibido até 10 anos.

— Férias em Santos. — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada em espanhol. — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cery

Grant — Martha Scott. — O POLVO —

Hugh Herbert. — Proibido até 10 anos.

— Férias em Santos. — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada em espanhol. — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cery

Grant — Martha Scott. — O POLVO —

Hugh Herbert. — Proibido até 10 anos.

— Férias em Santos. — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada em espanhol. — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cery

Grant — Martha Scott. — O POLVO —

Hugh Herbert. — Proibido até 10 anos.

— Férias em Santos. — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada em espanhol. — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cery

Grant — Martha Scott. — O POLVO —

Hugh Herbert. — Proibido até 10 anos.

— Férias em Santos. — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada em espanhol. — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

A FLAMMA DA LIBERDADE — Cery

Grant — Martha Scott. — O POLVO —

Hugh Herbert. — Proibido até 10 anos.

— Férias em Santos. — Nacional. —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Den-

nis Morgan. — QUANDO OS MACACOS SE

JUNTAM — Lope Velez. NAO SE PODE ENGANAR

A MULHER — Lucille Ball — James Ellison

— Países de Ouro — Nacional —

A's 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— Poltronas, 2500; meias entradas, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy La-

mour — Robert Preston. — JUSTIÇA TRI-

PLA — George O'Brien. — Proibido até

10 anos. — Atualidades Globo 54 —

Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20

e 22 horas. — Poltronas, 2500; meias

entradas, 1500; balcão, 4000.

NICK CARTER, SUPER DETECTIVE —

Walter Pidgeon — Rita Johnson. —

AMOR ANDALUZ — Produção falada e can-

tada







## As correr da penna... Salathiel Campos

### CAUSAS E EFEITOS

Os que se encontram fora das intimidades da direcção dos clubes ignoram, certamente, o que se passa nos bastidores da vida partidária e daí apenas vemos os efeitos que produzem as causas escondidas e assim mantidas por isso convém à grã dirigência.

E quando os casos surgem no público, em especial de comunicados oficiais, naturalmente já sofriam os efeitos necessários para seduzir a opinião geral, ajustando dos membros dos dirigentes todas as parcelas de responsabilidades.

Tivemos recentemente o caso de Peracio, cujas explicações, longe de acusar, favorecem o jogador inculcado. Agora está na berlinda o celebrado Leonidas.

Pondo um pouco de luz no intrincado caso, os nossos brilhantes confrades do "Correio da Manhã", do Rio, comentam: "As seções de esporte dos jornais continuam a explorar os casos Peracio e Leonidas. Esportivamente, não vemos interesse na celebração levantada em torno das propaladas indiscrições dos dois "cracks". Preferimos encará-los como índices da falta de humanidade dos dirigentes do Botafogo e do Flamengo, que crearam tais casos."

Felizmente o comandante Benjamim Sodré, com o critério que o caracteriza, já resolveu o caso Peracio, pondo o seu "passo" à venda, em vista de estar o referido jogador incompatibilizado com o clube, por ter desmentado publicamente afirmações que o prejudicavam, proferidas pelo sr. João Lyra Filho, então presidente do alvi-negro. E' assim que procede um administrador que se preza.

O caso Leonidas tem outra feição, mas o fundo é o mesmo: — os dirigentes teimaram em escravizar jogadores. E os adeptos do Flamengo, que são inúmeros, orientados pela imprensa que aponta incondicionalmente o presidente do rubro-negro, acham que o jogador está exorbitando, está se tornando demasiadamente exigente e, além disso, disse que o referido jogador é um ingrato, etc. Não há nada disso, e a coisa está mal contada.

O "Correio da Manhã" tratou oportunamente da malfadada excursão do Flamengo à Argentina, e da qual o caso Leonidas é um dos frutos. O jogador descontentou o presidente porque se negou a jogar estando doente, conforme constataram os médicos locais e, um mês depois, o Departamento Médico do clube. Quando punir Leonidas, mesmo sem encontrar motivos, o sr. Gustavo do Carmo esperou que se vencesse uma prestação dos lusos que Leonidas devia receber. Esse dia chegou e foi o 1.º de abril último, quando o "Diamante Negro" devia receber 5.350\$, correspondente à segunda prestação das aliadas lusas. Ah! o sr. Gustavo do Carmo comunicou ao jogador que havia resolvido multá-lo em seis contos de réis, por transgressões disciplinares, sem citar nem especificar quais as transgressões.

Passaram-se os dias e o jogador procurou, por meio de carta e apelos, relevação da multa. As cartas foram devolvidas porque continham reticências, outras porque eram duras, etc.

Agora surge o novo aspecto do caso, que é a operação do menisco do jogador, que o clube quer que seja feita. Em Buenos Aires, os médicos que examinaram Leonidas, afirmaram que a operação era de efeito problemático. Ele poderia ficar em condições de jogar e também poderia ficar inutilizado para o futebol. Os médicos daqui não garantem tampouco o sucesso da operação, e só operam sem qualquer garantia. Dahi Leonidas exigiu um seguro de 500 contos, o que tem sido tomado como "blague", como ingratitude do "crack", etc.

A verdade é que Leonidas (nem homem algum), tem o dever de prestar cooperação a quem o hostiliza e pune injustamente. Tudo o mais que resta, é literatura mais ou menos sentimental.

## Lovell manteve o título de campeão sul-americano

ARTURO GODOY DERROTADO AOS PONTOS PELO CELEBRE PUGILISTA ARGENTINO — DOS DOZE ASSALTOS, LOVELL VENCEU 5, PERTENCENDO 3 A GODOY E OS OUTROS RESULTARAM EMPATADOS — RESUMO DA PELEJA

BUENOS AIRES, 18 (United Press)

— A grande expectativa despertada pela peleja entre o campeão sul-americano de peso máximo, Alberto Lovell e Arthur Godoy, em disputa do título, fez com que o amplo estádio do "Luna Park" ficasse repleto muito antes do início do programa da noite. Calcula-se em 28.000 o número de espectadores presentes e em 70.000 pesos a renda.

Logo após terem subido os principais contendores no ringue, foi anunciado seu peso, que apontava 91.200 kgs. para Lovell e 94.200 para Godoy.

O 1.º ASSALTO

Iniciada a peleja, Godoy caminha para o centro do tablado, Lovell gira em torno do adversário, porém o chileno procura combater de perto. Ambos castigam-se duramente, demonstrando nervosismo e má pontaria nos golpes.

Quasi no final do assalto, Godoy lança um golpe de direita e mais um de esquerda, abatendo o argentino. Este, todavia, levanta-se de imediato, quando já se ouvia soar o "gong". Assalto de Godoy.

2.º ASSALTO

Godoy inicia o ataque decididamente, encerrando seu adversário em um dos cantos, mas este reage seriamente para tornar a luta um tanto confusa. Agora entram num corpo-a-corpo. Assalto empatado.

3.º ASSALTO

O assalto tem um desenvolvimento similar ao anterior, Godoy não oferece oportunidade para Lovell desenvolver luta à distância. Os golpes trocados são violentos, porém carecem de precisão. Assalto empatado.

4.º ASSALTO

Esforça-se Godoy para impôr uma luta de perto. Lovell todavia, ataca riço e castiga bem. O chileno é advertido pelo "referee" por entrar com a cabeça baixa. Assalto de Lovell.

5.º ASSALTO

Neste "round" Lovell decide adaptar-se ao jogo de seu adversário e aceitar a luta franca em "infighting". Lovell está perdendo muito sangue por um ferimento na orelha direita. Godoy agora francamente na ofensiva mantém a supremacia e, assim, consegue vencer o assalto.

6.º ASSALTO

O chileno continua na ofensiva e

Lovell dá a impressão de estar algo desorientado, embora responda com bons golpes. O argentino parece acusar o castigo imposto pelo adversário. Ambos empregam muito a cabeça. Assalto de Godoy.

7.º ASSALTO

Lovell muda de tática. Agora gira em torno de seu rival, esperando o momento propício para lançar um golpe de direita à cara de Godoy, acertando-o em cheio. Nota-se reação intensa de Lovell. Godoy procura a luta à curta distância, mas Lovell o põe para longe, até soar o "gong", anunciando o final do assalto. Godoy está com a maçã esquerda da cara, entumecida. O assalto foi empatado.

8.º ASSALTO

Os pugilistas lutam visando o corpo-a-corpo. O "referee" interveio continuamente para separar os contendores, que pareciam acusar o ritmo um tanto violento da luta. São trocados alguns golpes de direita. O olho esquerdo do chileno está quase fechado. A luta perde em velocidade. Assalto empatado.

9.º ASSALTO

Este foi o melhor assalto para Lovell. Iniciado o "round" o argentino lança violento golpe de direita à cara de Godoy. Este acusa o golpe e procura entrar em "clinch". Assalto de Lovell.

10.º ASSALTO

Lovell passa a dominar a luta. Lança golpes violentos de esquerda e direita contra Godoy. Este parece desorientado e não consegue neutralizar a tática do argentino. Godoy procura entrar em "clinch", mas Lovell o impede. Aos 2 minutos e 15 segundos, Lovell atinge a mandíbula de Godoy com um golpe curto de direita. O chileno cede sobre os joelhos. O "referee" inicia a contagem, vai até 9, mas Godoy levanta-se. A luta é reiniciada por Lovell que acusa Godoy francamente entorpecido. Cria-se uma situação assás difícil para o chileno, mas o "gong" o salva de um nocaut iminente. O assalto foi vencido amplamente por Lovell.

11.º ASSALTO

Godoy tendo o olho esquerdo completamente fechado pelo castigo que lhe impôs Lovell, procura aproximar-se do adversário, porém este persiste na luta à distância. Trocam-se alguns

Proseguir ante-hontem, com quatro

jogos, o campeonato paulista de futebol. Tomando-se em conta os prognósticos feitos com relação a essas pugnas, apenas um resultado destoou dentro das previsões gerais: o insucesso evidente da turma juventilina em Santos.

Com efeito, ainda que as possibilidades do clube da rua Javary fossem consideradas maiores à vista das apuradas "performances" de seu adversário de ante-hontem nas lutas anteriores, era difícil ou impossível prever a vitória de Santos.

Na luta mais fácil da jornada, o Palestra sobre o Comercial, superando-o no Parque Antarctica pelo elevado escore de 5 a 0.

Finalmente, Ipiranga e S. P. R., que apresentamos como participantes do embate provávelmente mal equilibrado da tarde do último domingo, dividiram as honras de vencedor com um empate de 3 pontos.

NOVA VICTORIA DO S. PAULO

Não tivemos na tarde de ante-hontem, no Pacaembu, uma partida que se possa recomendar pela técnica. No entanto, pela combatividade, pelo empenho dos 22 jogadores, o prêmio se salvou.

O São Paulo, com algum esforço, conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

# O São Paulo abateu o Santos no principal jogo da rodada de ante-hontem

EXIBINDO-SE NO PACAEMBU'. O TRICOLOR IMPOZ-SE AO ALVI-NEGRO DE VILLA BELMIRO POR 4 A 2 — FACIL VICTORIA DO PALESTRA SOBRE O COMMERCIAL: 5 A 0 — IPIRANGA E S. P. R. EMPATARAM POR 3 PONTOS — O JOVENTUS FOI DERROTADO PELO HESPAÑHA. POR 6 A 0 — VARIAS

Deante da reacção verificada na equipe do Ipiranga, o resultado final da luta — um empate por 3 pontos — deve ser considerado justo.

tão um espectáculo verdadeiramente emocionante foi presenciado. Se de um lado, o Ipiranga, marcando um tento

Publico regular presenciou o encontro realizado no Parque Antarctica en-

Na luta mais fácil da jornada, o Palestra conseguiu um amplo resultado contra o Commercial, superando-o no Parque Antarctica pelo elevado escore de 5 a 0.

Finalmente, Ipiranga e S. P. R., que apresentamos como participantes do embate provávelmente mal equilibrado da tarde do último domingo, dividiram as honras de vencedor com um empate de 3 pontos.

NOVA VICTORIA DO S. PAULO

Não tivemos na tarde de ante-hontem, no Pacaembu, uma partida que se possa recomendar pela técnica. No entanto, pela combatividade, pelo empenho dos 22 jogadores, o prêmio se salvou.

O São Paulo, com algum esforço, conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

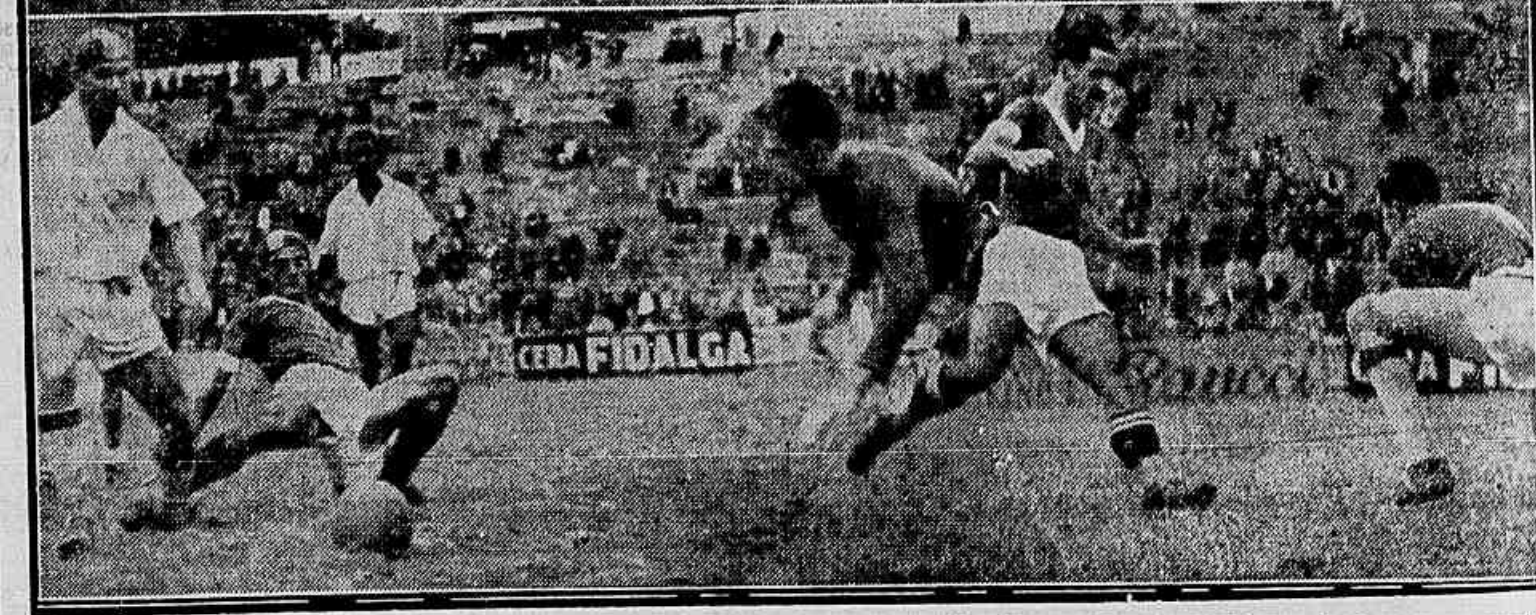
conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,

conseguiu vencer e dessa forma manteve-se no lugar de vice-líder. Aliás,



Aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" por ocasião do prélio de ante-hontem no Pacaembu, entre as equipes do São Paulo e do Santos, vendo-se, também, em baixo, flagrantemente apinhados no campo do Parque Antarctica, onde jogaram Palestra e Commercial

treante Champ, que, mesmo não agindo primorosamente, marcou os quatro pontos que registraram o novo sucesso tricolor.

Alías o onze de Remo teve na sua turma alguns elementos que agiram dentro de suas verdadeiras possibilidades, tais como Annibal, Squarza, Florottil, Lola e Remo. Esses jogadores renderam bastante, evitando que frustrassem os esforços dos defensores santistas. Mendes, Teixeira e Oroszimbo, regulares; King pode ser considerado o primeiro ponto. Champ pontuou de novo, porém não foi um grande avanço, porém não chegou a comprometer, sendo grandemente ajudado pela "chance" nas ocasiões em que fez os tentos sampaullinos. Novell, fraco.

Do Santos é justo destacar a acção de Neves, Botelho, Gradim, Claudio e Tom Mix. Os demais, regulares apenas.

Foram estes os quadros que jogaram:

S. PAULO — King; Annibal e Squarza; Florottil, Lola e Oroszimbo; Mendes, Teixeira, Champ, Remo e Novell.

SANTOS — Talladas; Neves e Ary Fernandes; Botelho, Elsbão (Gradim) e Ruy; Claudio, Armandinho, Raul, Gradim (Elsbão) e Tom Mix.

Neves (penal) e Raul foram os autores dos pontos do Santos.

Dirigiu a partida o juiz Victor Caratti. Acusou com exagerado rigor dois penales, um contra cada meta. Além disso incorreu em muitas falhas, acertando apenas em expulsar o mal intencionado Gradim. Por isso classificamos de regular apenas a sua tarefa.

A renda apurada foi de 23.790\$000.

Echevarría (2), Maaco e Pipi marcaram os pontos do vencedor.

A arbitragem de Antonio Janeiro foi boa.

IPIRANGA E S. P. R. EMPATARAM

Derrotaram-se no gramado da rua Sorocabanos Ipiranga e S. P. R. Inicialmente o quadro local esteve falho e indeciso, a ponto de permitir que os "ferrovianos" encerrassem o primeiro período com a vantagem de 2 a 0 no marcador.

Na segunda fase o movimento da peleja modificou completamente e en-

tre o Palestra e o Commercial. A partida foi fraca, não agradando aos que estiveram no campo da avenida Água Branca. Tanto o Palestra, que foi o fácil triunfador por 5 a 0, como o Commercial apresentaram um futebol defeituoso, com inúmeras falhas, quer na fase inicial, quer no período derradeiro.

A superior classe do Palestra, contudo, foi manifestada com clareza, dahi ter sido justo o triunfo conquistado pelos companheiros de Pipi.

Sem a sua zaga oficial e com uma linha média que acertou muito tarde, a princípio o alvi-verde esteve bastante indeciso, chegando por vezes a decepcionar a grande legião de adeptos que possui.

Mas não foi somente a defesa palestrina que pecou em varias occasoas, não transformadas em tentos graças à fraqueza da vanguarda do Commercial. Também os atacantes do clube do Parque Antarctica, nos primeiros 45 minutos, estiveram embaraalhados, perdendo tramadas facéis quando o tento parecia inevitável. A melhora, no período complementar, contudo, foi grande e então o arqui-recebeu comercialino teve que empregar com ardor para evitar que o seu arco fosse vasado inúmeras vezes. E assim, depois de marcar dois tentos inexpressivos na fase inicial, no período derradeiro, em bonito estilo, o campeão do anno passado obteve mais 4 (um anulado), vencendo assim com meritos por 5 a 0.

As duas turmas jogaram assim formadas:

PALESTRA — Oberdan; Juarez e Beglioni; Tunga, Barstini e Del Nero; Maaco, Capelozzi, Echevarría, Lima e Pipi.

COMMERCIAL — Vela; Ovidio e Bruno; Domingos, Tino e Armandinho; Renato, Zico, Elsylo, Daniel e Oswal-dinho.

Echevarría (2), Maaco e Pipi marcaram os pontos do vencedor.

A arbitragem de Antonio Janeiro foi boa.

IPIRANGA E S. P. R. EMPATARAM

Derrotaram-se no gramado da rua Sorocabanos Ipiranga e S. P. R. Inicialmente o quadro local esteve falho e indeciso, a ponto de permitir que os "ferrovianos" encerrassem o primeiro período com a vantagem de 2 a 0 no marcador.

Na segunda fase o movimento da peleja modificou completamente e en-

aos 3 minutos iniciaes se agigantou, de outro o S. P. R. mantendo vigilância na defesa conseguiu também levar o ataque para a frente e fazer perigar a meta de Tuffy, e assim o publico, mal impressionado com os minutos iniciaes, saiu satis















# SEÇÃO COMERCIAL

## BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

CONTRACTO SANTOS			
FECHA MENTO			
Em centavos (por sacca de 60 kilos)			
1941			
Mezes	Centavos	Mill réis	
Maio	9.98	244.805	
Junho	10.05	247.810	
Julho	10.20	251.810	
Setembro	10.24	252.800	
Dezembro			
1942			
Março	10.32	254.800	
Mercado: — Ap. estavel. Vendas 25.000 saccas. Baixa de 1 a 5 pontos			
DISPONIVEL EM NOVA YORK			
Hontem	Centavos	Conversão	Mill réis
Santos, tipo 4	10-1/8	18.650	224.850
Santos, tipo 7	9-1/8		183.720
Taxas de exportação, 40.800			

## CAFÉ

**SANTOS**  
A Associação Commercial de Santos está declarando calmo e disponível, afirmando para os cafés os seguintes bases, por 10 kilos: 26.500 para o tipo 4, molle; 24.500 para o tipo 4, duro, e 19.500 para o tipo 5 de bebida Rio.

**DISPONIVEL** — Esse mercado foi pouco activo, hontem, tal como na semana passada. A preços sustentados os exportadores fizeram as compras mais necessárias ao complemento dos seus embarques, desinteressando-se dos demais cafés, por não poderem ainda registrar novos negócios para os Estados Unidos, Departamento. Os cafés bons continuaram sendo de mais fácil colocação, ao passo que os inferiores não despertaram qualquer interesse. As vendas registradas no disponível foram de 15.785 saccas, de acordo com o Sindicato dos Corretores de Café.

**ENTREGAS DIRECTAS** — Foi estabelecido esse mercado, hontem, mas pouco movimentado, fechando com possibilidades de negócios de cafés de bebida Rio, humidos, brocados e barrentos, a serem entregues parceladamente, em maio corrente, a 27.500 por 10 kilos; em junho próximo a 27.500; de julho a dezembro deste anno a 29.300 e de janeiro a junho de 1942 a 30.000. Na Caixa de Liquidação os negócios de entregas legalizadas somaram hontem 21.500 saccas. Desde 1.º de julho, 237.000 saccas e desde 1.º de julho, 2.451.500 saccas.

D. N. C.	
SANTOS, 19.	
Renda:	
Café paulista	677.040.000
Café paulista	677.040.000
Total	6.724.713.800
Café paulista	6.724.713.800
Total	6.724.713.800

## MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.	
Paulista	5.600
Central	—
Sorocabana	—
Bras	—
Regulador São Paulo	6.327
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Santos	—
Total	11.927

## BALDEADAS

SANTOS, 19.	
Desde 1.º do mez	262.456
Desde 1.º de julho	5.004.568
Em igual periodo do anno passado:	
Em 19	5.000
Desde 1.º do mez	140.754
Desde 1.º de julho	4.998.240

## ENTRADAS

SANTOS, 19.	
Em 17	20.990
Desde 1.º do mez	330.963
Desde 1.º de julho	7.758.781
Em igual periodo do anno passado:	
Em 17	1.176.035
No anno passado:	1.555.425

## DESFACHOS

SANTOS, 19.	
Em 19	55.422
Desde 1.º do mez	524.446
Desde 1.º de julho	8.198.058
Em igual periodo do anno passado:	
Em 19	55.422
Desde 1.º do mez	524.446
Desde 1.º de julho	8.198.058

## EMBARQUES

SANTOS, 19.	
Em 17	31.281
Desde 1.º do mez	162.738
Desde 1.º de julho	8.244.400
Em igual periodo do anno passado:	
Em 17	1.176.035
No anno passado:	1.555.425

## EXISTENCIA

SANTOS, 19.	
Em 17	1.176.035
Desde 1.º do mez	162.738
Desde 1.º de julho	8.244.400
Em igual periodo do anno passado:	
Em 17	1.176.035
No anno passado:	1.555.425

## DISPONIVEL

SANTOS, 19.	
Em 17	1.176.035
Desde 1.º do mez	162.738
Desde 1.º de julho	8.244.400
Em igual periodo do anno passado:	
Em 17	1.176.035
No anno passado:	1.555.425

## CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 19.	
Vapor "Delorleans"	
Vapor "De Orleans"	
S.A. Leon Israel Co.	10.342
E. Johnston e Cia. Ltda.	457.164
Soc. Anon. Levy	8.992.354
Cia. Paulista de Exportação	
Vidal Prado e Cia.	750
Cia. Prado e Cia.	500
Luis Pradon e Cia.	500
J. Martins e Cia. Ltda.	250
Ramos Silva e Cia.	250
G. Fernandes e Cia. Ltda.	250
Vapor "Montevideo"	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	10.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	250
Para Baltimore:	
Ray Delinger e Cia. Ltda.	250
Vapor "Tiradentes"	
Para Houston:	
H. La Domus e Cia.	10.000

do corrente mez	478.668
Idem, hoje	56.420
Total despachado durante o mez, até hoje	535.088

## CAFÉ REVERTIDO

Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

## CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

## CAFÉ RETIRADO DO STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

## Stock da praça, hoje

Colação de café disponível em Nova York	1.180.532
Em 19 de maio de 1941:	
Rio — Tipo 6 — 718 — Inalterados	
Rio — Tipo 7 — 718 — Inalterados	
Rio — Tipo 8 — 1018 — Inalt.	
Santos — Tipo 7 — 918 — Inalt.	
Santos — Tipo 7 — 918 — Inalt.	
Informação do dia 19, às 16.30 hs:	
Por 10 kilos:	
Tipo 4 molle	26.500
Tipo 4, duro	24.500
Tipo 5 Rio	19.500
Mercado: — Calmo.	

## MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19.	
Tipo 7, por 10 kilos	20.500
Mercado: — Calmo.	
Vendas (saccas)	500
MOVIMENTO GERAL	
Entradas de hontem:	
E. F. Central do Brasil	200
E. F. Leopoldina	2.278
Devolvidas	30
Bonus	2.776
Armazens autorizados	5.284
Total	500
Saídas:	
Estados Unidos	259.128
Outros portos	259.128
Existência	259.128

## MERCADO DO RIO

RIO, 19. (Da nossa succursal — Via Vasp)	
O Mercado de café disponível funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de 20.500 por 10 kilos na taboá e os negócios verificados foram reduzidíssimos. Venderam-se contra 500 dias anteriores. Fechou calmo e inalterado.	
Cotações por 10 kilos:	
Tipo 3	22.500
Tipo 4	22.500
Tipo 5	21.500
Tipo 6	21.500
Tipo 7	20.500
Tipo 8	20.500

## ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 19.	
Existência de vagões:	
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	6
A disposição do D. N. C.	27
Para o pato e armazens	3
Baldeação — S. P. R.	3
Baldeação — C. D. S.	36
Total	72

## ENTREGAS A C. D. S. até 17 horas

Carregados	15
Vazios	5
Total	20

## Devolvidos pela C. D. S. até 17 horas

Carregados	18
Vazios	18
Total	36

## Vagões carregados no pato, armazens e caes

Carregados	22
Vazios	22
Total	44

## MOVIMENTO DE CAFÉ

Café entrado hoje	8.902
Idem, desde 1.º do mez	108.771
Renda de hoje	69.213.840
Idem, desde 1.º do mez	897.159.500

## INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS	
Em 19 de maio de 1941:	
Stock de hontem	1.173.944
Café entrado desde 1.º do corrente mez	330.993
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	19.779
Minero	1.020
Goyano	300
Paranaense	632
Para o DNC	21.731
Total entrado durante o mez, até hoje	352.694
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	450.979
Idem, hoje	35.143
Total embarcado durante o mez, até hoje	486.122
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º	

## CONJUNTOS ELETRICOS INTERNATIONAL



5 até 50 k. w.

Peçam folhetos descritivos

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

P. Oriente, 57 e S. PAULO

Cabo entrega até 180 dias, libras a 65.490 e dólares a 10.650.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, continuou novamente inalterado o preço de 23.600.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78.910 e dólares a 19.830.

## CAMBIO DO RIO

RIO, 19. (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje com o Banco do Brasil cotando a libra para para bancos a 79.310. Operava o Banco do Brasil, para repasse aos outros bancos a 16.580 por dólar à vista e a 16.580 por dólar a 90 dias.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libras area 78.910 e 65.490, dólar 19.830 e 16.580, franco-sulso 45.000, libra 15.000, escudo 7.950, coroa-sueca 45.730, peso-argentino 45.700, uruguayo 8.100 e chileno 5.600.

Libra area 78.910 e 65.490 e dólar 19.830 e 16.580.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libras area 78.910 e 65.490, dólar 19.830 e 16.580, franco-sulso 45.000, libra 15.000, escudo 7.950, coroa-sueca 45.730, peso-argentino 45.700, uruguayo 8.100 e chileno 5.600.

Libra area 78.910 e 65.490 e dólar 19.830 e 16.580.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre especial o dólar a 20.700 e a vista a 20.730 por cabo e comprava a 20.730 a vista.

O Banco do Brasil, afirmou as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

Produto comestíveis, A' vista: — 19.350 no cambio livre e a 16.260 no oficial; a 30 dias: 19.350 e a 16.260 e a 60 dias: 19.350 e 16.260. O Banco do Brasil, afirmou as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

Produto comestíveis, A' vista: — 19.350 no cambio livre e a 16.260 no oficial; a 30 dias: 19.350 e a 16.260 e a 60 dias: 19.350 e 16.260.

O Banco do Brasil, afirmou as seguintes condições fidei jussu primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

## Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiriu hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 23.600.

## CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 19.	
Londres	79.878
Paris	19.774
Holanda	—
Italia	9.999
Francia	9.999
Chile	9.999
Dinamarca	—
Rumania	—
Canada	—
Noruega	—
Suecia	—
Uruguay	—
Hespanha	—
Japão	—
Suissa	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—
Portugal	—

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### INGLATERRA

LONDRES, 19. (Contelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

Nova York

Paris

Amsterdã

Berna

Lisboa

Barcelona

## NOVA YORK, 19.

(Contelburo).

Cotações telegraphicas:

Londres

Paris

Amsterdã

Berna

Lisboa

Barcelona

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19. (Contelburo).

(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

Vendedores

Compradores

Nova York à vista por libra

Vendedores

Compradores

Montevideo, 19. (Contelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

Vendedores

Compradores

Nova York à vista por libra

Vendedores

Compradores

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra

## TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os pregos realizados hontem foram negociados

1.519.745.500.

Na abertura as vendas atingiram a 211.535 e, no fechamento a 1.308.210.500.

## NEGOCIOS REALIZADOS

### ABERTURA

Fundus Publicos:

51 — Apolices Uniformizadas, port.

11 — Obrigações do Estado, "1922", port.

55 — Obrigações do Estado, Fundos particulares.

100 — Ações da Cia. Paulista, def.

330 — Ações da Cia. Paulista, nom.







**NUMERO AVULSO**  
Dias úteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSIGNATURAS:  
Para o interior do país, anua, \$65000; semestral, \$35000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 20 de Maio de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redacção-Chefe	3-4532
Escritório e Expediente	2-0803
Publicidade e Officinas	2-6242
Redacção	2-6241

## Regressou á capital do paiz o sr. Ministro Waldemar Falcão

**HOMENAGENS PRESTADAS, DOMINGO ULTIMO, AO TITULAR DO MINISTERIO DO TRABALHO — NO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA — VISITA DE DESPEDIDAS AO DR. ADHEMAR DE BARROS**

Regressou, hontem, á capital do paiz o sr. Ministro Waldemar Falcão, que, em companhia de sua esposa, de elementos de seu gabinete e de altos funcionarios do Ministerio do Trabalho, se encontrava já ha dias em S. Paulo, onde veio especialmente para presidir á solenne installação do I Congresso Brasileiro de Direito Social.

Antes de seu embarque, o sr. Ministro do Trabalho esteve no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. Interventor Federal a quem apresentou suas despedidas.

### HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O sr. dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, e exma. senhora, foram ante-hontem homenageados pela directoria da Associação Commercial de São Paulo.

Essa homenagem consistiu num almoço que a tradicional sociedade de commercio paulista offereceu ao illustre titular da pasta do Trabalho, Industria e Commercio, o qual se realizou no restaurante do Jockey Clube, no Hippodromo da Cidade Jardim.

Até 14 horas, o Ministro Waldemar Falcão e esposa, chegaram ao grandioso edificio, sendo recebidos pelo dr. Mario França Azevedo, presidente e demais directores da Associação Commercial de São Paulo, que os acompanharam ao amplo salão onde se realizou o ágape.

Depois das apresentações e cumprimentos, teve inicio o almoço num ambiente de boas finas e elegantes. Sentaram-se á mesa os srs. drs. Waldemar Falcão e esposa; L. A. Rego Monteiro, Costa Miranda, Plinio Castanheira, Max Monteiro, coronel Abel Ribeiro, Mario França Azevedo e senhora; João Fleury da Silveira, F. G. Andrade Machado, conde Alexandre Siciliano Junior, Angelo Benelli, Jayr Ribeiro da Silva e senhora, João Gualberto de Almeida e senhora, João Gualberto de Almeida e senhora, Álvaro Blumenthal, Antonio Carlos de Assumpção, Agostinho Couto de Barros e senhora; Carlos de Sousa Nazareth, Ernesto Dias de Castro, embaixador José Carlos de Macedo Soares e senhora; Roberto Simonsen e senhora; Morvan Dias de Figueiredo e senhora, Guilherme Vidal, Leite Ribeiro e senhora, Horacio de Mello e senhora, Luis Mezzavilla, José Armando de Albuquerque e senhora, Aderval da Costa Moreira, Orval Cunha, Rubens Cesar Maragliano e José Burlamaqui de Andrade.

### SAUDAÇÃO DO DR. MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

Ao "champagne", levantou-se o dr. Mario França Azevedo, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, que proferiu o seguinte discurso, saudando os illustres homenageados:

"A Associação Commercial de São Paulo, nesta reunião íntima, presta merecida homenagem ao sr. Ministro do Trabalho e á exma. senhora Waldemar Falcão.

Quizemos offerecer mais um testemunho de apreço ao eminente titular da pasta do Trabalho, Industria e Commercio, cuja actuação serena, notável por suas realizações nos inspira sentimento de maior admiração, e quizeramos também exteriorizar a acolhedora sympathia com que a "cidade paulistana" recebe a visita da exma. senhora Waldemar Falcão.

E para que esta homenagem se revestisse de um cunho de maior cordialidade, procuramos afastar o brilho das festas officiaes, emoldurando-a num ambiente de singeleza, que pudesse traduzir, mais ao vivo a expressão da nossa sinceridade.

Dirigindo-se a v. exc. sr. Ministro, não poderíamos deixar sem referencias muito especial o agrado com que as classes produtoras assistiram á recente installação da Justiça do Trabalho, complemento feliz da obra de edificação legislativa, para a qual v. exc. vem contribuindo com seu espirito de alta sabedoria, orientado pelo genio politico do preclaro sr. Presidente Getúlio Vargas.

Em recente declaração accentuou que se póde considerar encerrada a primeira etapa da nossa legislação social.

Vamos entrar, pois, no periodo, não direi mais difficil, porém, mais delicado, da applicação de normas juridicas, em que nitidamente se reflecte o espirito de maior aproximação e concordancia nas relações entre empregadores e empregados.

Na Justiça do Trabalho, sr. Ministro, depositam as classes produtoras do paiz uma grande esperança. A jurisprudencia sempre constituiu o reléu final da legislação, e os pontos suas arestas, reforçando as suas sugestões, offerecendo luminosas perspectivas para problemas que poderiam ter, passando despercebidos, melhorando, corrigindo, aperfeiçoando.

A intervenção do Estado nas relações entre o capital e o trabalho, para evitar conflitos prejudiciais á paz social, é um dos imperativos do nosso tempo, a que nenhum civilizado se póde furtar. Tão criticável não se póde a attitudão de quem procura se oppor systematicamente á essa intervenção disciplinadora, como a essa intervenção disciplinadora, como a esse que procura nivelar o mais longe possível, a ponto de tornar a perturbadora, anarquizadora...

V. exc. sr. Ministro, não pende para nenhum desses extremos; por isso e ainda porque a formação jurídica de v. exc. é servida por um coração doado dos mais nobres sentimentos christãos, a sua esclarecida gestão no Ministerio do Trabalho inspira á todos, empregadores e empregados, a maior confiança em que os executores



Aspecto colhido na "gare" do Norte, quando do embarque do sr. Ministro Waldemar Falcão para o Rio de Janeiro

das leis trabalhistas sejam norteados no verdadeiro sentido de harmonia inspirador da legislação social brasileira.

Receba, v. exc., sr. Ministro Waldemar Falcão, os nossos votos para que a sua vida publica continue a ser assignalada pelas magnificas realizações que tão alto elevam o nome de v. exc.

### ORAÇÃO DO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

Agradecendo a homenagem e respondendo ás palavras de apreço e sympathia do presidente da prestigiosa sociedade de classe, o dr. Waldemar Falcão pronunciou, de improviso, um discurso, que foi muito apreciado e applaudido.

O orador começou dizendo ser para si e para sua esposa uma grata satisfação a homenagem que na sede do Jockey Clube de S. Paulo lhes era offerecida, facto que espelhava a fidelidade e a distincção da familia paulista.

Proseguindo, referiu-se ás honras da Associação Commercial de S. Paulo, que é um patrimonio da

vida associativa da terra bandeirante. A Associação Commercial de S. Paulo, o sr. Ministro do Trabalho — procurando amparar e defender os legítimos interesses de seus associados, nunca descurou dos supremos interesses da patria.

Por isto mesmo, desde a sua fundação, vem ella trabalhando de comum accordo com os poderes publicos, no sentido de solucionar os problemas economicos-sociaes que surgem no scenario da vida laboriosa do paiz.

Com esse elevado escopo, vem sempre agindo a conceituada entidade classista, apoiando e colaborando com o Ministerio do Trabalho em beneficio dos empregados e empregadores.

O Ministro tem encontrado, por parte dos dirigentes da A. C. S. P., a maior boa vontade e intelligente espirito de cooperação com o governo no estudo e resolução de questões que tanto interessam ás classes produtoras e trabalhadoras.

A Associação muito tem feito para que perdure essa situação de harmonia, de paz e entendimento reciproco entre patrões e empregados.

O titular da pasta do Trabalho muito apreciava as suggestões que a mes-

ma lhe apresentava, visando os interesses supremos da patria.

Terminando, o orador levantou sua taça pela grandeza sempre crescente da Associação Commercial de S. Paulo, ali tão condignamente representada.

Findo o almoço, o Ministro Waldemar Falcão e ara. com as demais pessoas presentes, assistiram ao desenrolar de diversos interessantes pareos das corridas no Hippodromo da Cidade Jardim.

### NO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Presidiu pelo sr. Ministro Waldemar Falcão, realizou-se ante-hontem, ás 18 horas, a solenneidade da inauguração do retrato a oleo de Leão XIII, bem como a cerimonia da collocação da placa com o nome desse pontifice no hospital que tem o seu nome e está sendo construido pelo Circulo Operario do Ipiranga no polo paulista.

Estiveram presentes ao acto, além do titular da pasta do Trabalho, os srs. Rego Monteiro, Costa Miranda, Luis Mezzavilla, Manoel Carlos de Freitas, tenente Othon da Silveira, Prof. Cesarino Junior, Francisco Reimoldo

Hellmeister, Manoel de Gregorio, padre Pedro Ballin — assistente eclesiastico — e demais directores do Circulo Operario do Ipiranga, outras autoridades civis, militares e religiosas, representantes de syndicatos e associações proletarias e grande massa popular.

Saudando o sr. Ministro Waldemar Falcão, usou da palavra o sr. Manoel de Gregorio, que proferiu expressivo discurso, realçando o significado do acto que se realizava e agradecendo a presença do Ministro do Trabalho.

### PALAVRAS DO DR. WALDEMAR FALCÃO

Em sua oração de agradecimento, pronunciada de improviso, o sr. dr. Waldemar Falcão teve oportunidade de fazer ligeiro retrospecto das actividades desenvolvidas pelo governo brasileiro no amplo terreno da assistência ás classes trabalhadoras, citando innumeras leis, logo postas em pratica pelas autoridades.

Referiu-se á elevação do padrão de vida dos operarios, como consequencia da immediata do salario minimo instituido pelo organo que dirige, sob superior orientação do Presidente Getúlio Vargas.

Proseguindo em sua série de considerações, o Ministro do Trabalho enalteceu a obra que os circulos operarios catholicos vem realizando — obra que é ao mesmo tempo um dever, pois tal procedimento lhes foi imposto pelas vontades soberanas de Leão XIII e Pio XI, através das encyclicas "Reverentissimum" e "Quadragesima".

Finalizando seu discurso, foi o dr. Waldemar Falcão alvo de novas manifestações, erguendo-se varios vivas ao Brasil, ao Presidente Getúlio Vargas, ao titular da pasta do Trabalho, ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e ao padre Pedro Ballin.

### CHEGA AO RIO O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephono) — Em avião da VASP regressou á tarde, á esta capital, em companhia de sua esposa, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, que fora a essa capital, afim de presidir á solenneidade de installação do 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social.

O desembarque do sr. Falcão no aeroporto, notando-se no aeroporto, além de altos funcionarios do Ministerio do Trabalho, representantes das associações de classe.

Também regressaram, pelo mesmo avião, os srs. Costa Miranda, director do Serviço de Estatística, da Previdência Social, e Max Monteiro, official de Trabalho, e Max Monteiro, official de gabinete do Ministro, representantes do Ministerio no aludido Congresso, e o sr. Bezerra de Freitas, director do Instituto dos Commercialistas, que também tomou parte no certame.

## Desfalque de cinco mil contos na filial do Banco do Brasil em São Paulo

**A PRISÃO DOS IMPLICADOS — PLANO TRAÇADO PELO THESOUREIRO DAQUELLE IMPORTANTE ESTABELECIMENTO — APREENSÃO DO DINHEIRO — OUTRAS DILIGENCIAS POLICIAES**

Desde o dia 4 do corrente começaram a circular pela cidade certos rumores, segundo os quaes o Banco do Brasil em São Paulo teria sido furtado em cinco mil contos de reis. Não se sabia direito qual o autor do audacioso roubo. Muitas hypotheses foram aventadas. Em vão a reportagem policial, acreditada junto ao Gabinete de Investigações, procurava obter uma noticia, succinta ao menos, sobre o caso.

O dr. Hernani Ferreira Braga, delegado de Furtos, sob cuja efficiente orientação corria toda a investigação, manteve a maior reserva em torques dos acontecimentos, negando-se a fornecer quaisquer noticias a respeito, para que em nada ficassem prejudicados os trabalhos que as autoridades competentes vinham desenvolvendo.

### PRIMEIROS INDICIOS

Depois que os trabalhos se coroaram de pleno exito, com a prisão dos implicados, entre elles pessoas de elevada posição social, seria interessante recapitular os antecedentes do sensacional crime.

No dia 3 de maio, pelas 20 horas mais ou menos, tres funcionarios da agencia do Banco do Brasil em Barretos chegaram ao predio onde funcionava a filial em São Paulo para retirar a importância de cinco mil contos de reis. Essa quantia fora requisitada por aquella agencia, para attender ao seu movimento, devendo estar depositada num dos cofres do estabelecimento nesta capital. Na hora aprazada em que deveria ser retirada, qual não foi a surpresa dos tres funcionarios do interior, ao constatarem que a vultosa somma de dinheiro não mais estava onde deveria ser encontrada, para o devido transporte. A bomba estourou como primeiro alarme. A primeira conjectura não póde ser outra: — alguém, utilizando-se de chaves identicas, chegara antes ao cofre.

### A POLICIA EM ACCÃO

O facto foi immediatamente comunicado á Policia. Dentro de poucos minutos, as autoridades policiaes, em face da gravidade do caso, se achavam á postos. Tudo foi requisitado. Nada faltou. Em menos de uma hora já estava na filial do Banco do Brasil o dr. Hernani Ferreira Braga, delegado de Furtos, auxiliares, os peritos da Policia Technica, enfim, a engrenagem toda do serviço policial de São Paulo. O sr. Ruy Dantas Bacellar, gerente do Banco, que se encontrava em Santos a passeio, sciencificado do que se passava, rumou célere para cá. Ás 24 horas, precisamente, se iniciavam as primeiras investigações. A principio tudo estava nebuloso, sem um ralo de luz que pudesse illumiar o caminho para os primeiros passos da Policia. Era o primeiro caso de sensação que se dava em São Paulo, em que se achavam envolvidos altos funcionarios de uma im-

portante repartição. Uma coisa, entretanto, não escapava á argucia policial: o autor do crime deveria conhecer bem o interior do estabelecimento, de modo especial o porão onde o cofre se encontrava.

Dada esta supposição, o delegado de Furtos pediu ao gerente da filial do Banco do Brasil uma lista completa de todos os seus funcionarios, para que as diligencias tivessem maior precisão e mais efficaçia. Isto feito, va-

rios funcionarios foram então interrogados, inclusive um dos porteiros, que pôde lembrar-se do seguinte: dias antes, estivera perto do cofre, em companhia de um estranho, o thesoureiro interno do estabelecimento, Paulo Leite de Assis.

Este, chamado perante a autoridade policial, justificou-se, negando qualquer intervenção no furto. Seu nome, porém, ficou na "lista negra" dos possíveis implicados no grande crime. Redobram-se os esforços da Policia.

Paulo Leite de Assis, afinal, confessou de todos os lados, sem possivel escapatória, confessou sua connivencia no rumoso caso dos cinco mil contos de reis desaparecidos do Banco do Brasil em São Paulo nos primeiros dias deste mez. Mas não foi sem relutancia que o fez. Foi submetido a interrogatorio severo e continuo, sem cessar, durante dias e noites, até confessar-se plenamente culpado.

Logo após o seu desembarque, ainda na "gare" de Alfredo Maia, o dr. Mario Rolim Telles, fez as seguintes declarações ao nosso representante: — Venho ao Rio afim de tomar parte nos trabalhos da Conferencia Tributaria, convocada pelo dr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda. As vantagens que advirão para a nossa economia, dos resultados da reunião em apreço, é desnecessario commentar, pois que a acção bem demonstrar a que acabo de asseverar.

A essa altura, perguntamos ao sr. Secretario da Fazenda desse Estado se apresentaria alguma these no decorrer dos trabalhos.

Sim. Trago uma these que espero tenha acolhida carinhosa no seio dos meus illustres colegas. É sobre tributação, e julgo-a capaz de resolver, pelo menos em parte, alguns dos nossos mais immediatos problemas, finalizando o distincto entrevistado.

### DEMORAR-SE-A' ALGUNS DIAS

O dr. Mario Rolim Telles, que se acha hospedado

no Palace Hotel, pretende demorar-se alguns dias nesta capital.

**ABERTURA DOS TRABALHOS PREPARATORIOS AO IMPORTANTE CERTAME**

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephono) — O Ministro da Fazenda, sr. Arthur de Sousa Costa, presidiu hoje, ás 15 horas, no salão nobre do Palacio do Commercio, á solenneidade de abertura da primeira sessão preparatoria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, secretariada pelo sr. Valentim Bouças e Benjamin Soares Cabello, respectivamente secretario e consultor do Conselho Technico de Economia e Finanças.

O Ministro da Fazenda deu as boas vindas ás representações estaduais, agradecendo a maneira como todos acudiram prontamente ao apello do governo federal, afim de trabalhar pela unidade e racionalização do nosso sistema tributario.

Terminou fazendo votos para que esta reunião atingisse os objectivos visados.

A seguir, o sr. Arthur de Sousa Costa, fez a apresentação dos chefes das diversas delegações e estes, por sua vez, apresentaram os companheiros de representação.

Depois, nomeou uma comissão composta dos senhores: Oscar Carneiro da Fontoura, Paulo Refer, J. Martins Rodrigues e Benjamin Soares Cabello, para dar parecer sobre o ante-projecto do Regulamento Interno da Conferencia, suspendendo a reunião por espaço de uma hora.

Foram distribuidos avulsos de ante-projecto para receber suggestões dos delegados.

Reaberta a sessão, pelo Ministro da Fazenda, foi feita a leitura do projecto do Regulamento Interno e submetida á discussão, sendo rapidamente approvado.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Sousa Costa convidou os delegados a estarem no Catiê, amanhã, ás 16 horas, afim de serem apresentados ao Presidente da Republica.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

**SERIA PROCLAMADO O ESTADO DE EMERGENCIA NOS ESTADOS UNIDOS**

WASHINGTON, 19 (United Press) — Em fonte das mais autorizadas, revelou-se que o Presidente Roosevelt tencionava enviar ao Congresso uma mensagem especial sobre a situação internacional. Informa-se que, possivelmente, será proclamado o Estado de Emergencia.

### UNIDADES AEREAS CONVOCADAS PARA O SERVIÇO ACTIVO

WASHINGTON, 19 (United Press) — O Presidente Roosevelt convocou para o serviço activo 8 esquadilhas da aviação da Guarda Nacional e varios batalhões de infantaria e artilharia da costa.

### ACCELERADAS AS CONSTRUÇÕES NAVAES

WASHINGTON, 19 (Havas-Telemondial) — A Comissão Maritima anuncia que a construção de 200 cargueiros para os EE. UU. bem como de 212 navios mercantes para a Grã Bretanha, estava bastante avançada sobre as previsões que haviam sido feitas no inicio.

As primeiras entregas serão effectuadas em novembro vindouro — declararam os membros da comissão — ao invés de dezembro como estava previsto nos "contratos do programma de urgencia" que foram celebrados em março ultimo.

### DETENCÕES DE ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 19 (Havas-Telemondial) — O Departamento de Justiça, referindo-se ás detenções de estrangeiros, levadas a effeito na noite de sábado para domingo, em diversos Estados da União, indicou que as operações haviam se concentrado especialmente em Nova York, Washington, Miami, Seattle, São Francisco e Los Angeles.

Em Nova York, mais de 500 agentes do Departamento de Imigração e da Policia participaram da operação, tendo sido detidos 123 estrangeiros, que foram conduzidos a Ellis Island. Apesar das investigações parecerem se concentrar sobre certos elementos alemães e italianos, entre os detidos figuraram, também, alguns portugueses, espanhóis, yugoslavos e gregos.

O secretario da Justiça, sr. Jackson, em allocução proferida ao radio, por occasião do dia "Sul-Americano", indicou que as operações levadas a cabo tinham por objectivo deter os estrangeiros que entraram ilegalmente no paiz, accusando-os de serem inimigos dos estrangeiros que respeitam as leis e o sistema de vida norte-americano.

## CHURCHILL VAE FALAR SOBRE O CASO RUDOLF HESS

**O PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO RECEBEU UM RELATORIO COMPLETO SOBRE AS DECLARAÇÕES DO PRISIONEIRO — SEM FUNDAMENTO AS NOTÍCIAS DE QUE ESTARIAM AMEAÇADOS OS MEMBROS DA FAMILIA HESS**

### LONDRES, 19 (Havas-Telemondial)

O sr. Winston Churchill fará no Parlamento revelações detalhadas sobre o caso Rudolf Hess.

### RELATORIO COMPLETO DAS DECLARAÇÕES DO PRISIONEIRO

LONDRES, 19 (Reuters) — Segundo noticias da local onde se encontra o sr. Rudolf Hess, sabe-se que o lugar-tenente do "Führer" continua escrevendo muito e conversando animadamente, desde o dia da semana passada em que desembarcou na Escocia.

Sabe-se, igualmente, que o primeiro ministro, sr. Churchill, recebeu um relatório completo de suas declarações.

A noticia de que a esposa do sr. Rudolf Hess tinha sido presa em Berlim foi oficialmente desmentida pela agencia de noticias alemã.

Essa agencia nega, igualmente, que tenha havido numerosas prisões em consequencia do incidente occorrido com o sr. Hess.

### A SORTE DA FAMILIA HESS

BERLIM, 19 (Stefani) — Fontes autorizadas desmentem os boatos divulgados pelos jornais ingleses, segundo os quaes a Alemanha teria feito comprehender que a sorte dos membros da familia de Rudolf Hess depende da conduta deste ultimo na Inglaterra. De resto — comenta-se — é notório, que Hess não se conduz segundo os desejos e as esperanças da propaganda britannica.

### NÃO HOUE DETENÇÕES EM MASSA

BERLIM, 19 (Transocean) — Desmentem-se oficialmente nesta capital as noticias de fontes estrangeiras, segundo as quaes ter-se-ia effectuada detenções em massa de individuos relacionados com o voo de Rudolf Hess. Qualifica-se de absurda essa noticia, na qual se afirma que a esposa de Hess teria sido também detida.

### INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS COM A SUÍÇA

LONDRES, 19 (Reuters) — A B. B. C., em sua ultima irradiação para a Alemanha, fez referencias ao expurgo e prisão dos companheiros de Hess, que teriam tido lugar naquella patria, quando se deu a fuga de Rudolf Hess. A noticia de todas as declarações do líder nazista, presentemente na Grã Bretanha, havia sido enviado ao primeiro ministro "para exame".

Accrescentou o locutor que o interrogatorio de Hess fora feito em alemão e, depois, traduzido, tendo sido guardado em segredo, sendo tudo cuidadosamente confiado.

A noite passada — concluiu — es-palharam-se informações de um extenso expurgo e prisões na Alemanha dos companheiros de Hess. A's 6 horas todas as communicações telephonicas entre a Alemanha e a Suécia foram interrompidas, o que aconteceu também sabado, noite da fuga de Hess".

## Uma escriptora brasileira visita, na Alemanha, a fabrica de aviões "Messerschmidt"

BERLIM, 19 (T. O.) — A escriptora brasileira Maria Theresa Cavalcanti, que se encontra na Alemanha, pronunciou, hoje, ao microphono em emissora alemã de ondas curtas, um interessante discurso-reportagem falando sobre suas impressões colhidas na Alemanha. A sr. Maria Theresa Cavalcanti entrevistou varias personalidades de destaque no scenario politico alemão. Terminando seu discurso radiophonico, a talentosa escriptora anunciou que pretende visitar amanhã, as fabricas de aviões "Messerschmidt", tendo já marcado hora para conversar com o desenhista e construtor dos famosos aviões do mesmo nome.

Esta intenção vem muito a propósito, dado o facto da propaganda britannica ter divulgado a informação ten-denciosa e infundada, como ficou patente, da prisão do professor Messerschmidt.

### Reorganização do governo hespanhol

MADRID, 19 (Transocean) — Segundo informou á Transocean, domingo, fontes competentes, está sendo reorganizado o governo hespanhol. Ainda não ha confirmação official.

### OS NOVOS MINISTROS

MADRID, 19 (Transocean) — De nosso correspondente, em Madrid, Walter Bastian — O novo ministro da Fazenda hespanhol, sr. Benjamim de Aguirre, está agora a effectuar uma viagem a agricultura e procede de antiga familia de grandes latifundiarios andaluzes. O novo ministro da Agricultura, sr. Miguel Primo de Rivera, foi até agora chefe da provincia e governador civil de Madrid. O novo ministro do Trabalho, sr. Jiron, é, também, antigo philangista e foi, ao iniciar-se a guerra civil, um dos primeiros defensores do alto de León.

### DEMISSÕES NO ALTO FUNCIONALISMO

MADRID, 19 (Transocean) — De nosso correspondente, em Madrid, Walter Bastian — O novo ministro da Fazenda hespanhol, sr. Benjamim de Aguirre, está agora a effectuar uma viagem a agricultura e procede de antiga familia de grandes latifundiarios andaluzes. O novo ministro da Agricultura, sr. Miguel Primo de Rivera, foi até agora chefe da provincia e governador civil de Madrid. O novo ministro do Trabalho, sr. Jiron, é, também, antigo philangista e foi, ao iniciar-se a guerra civil, um dos primeiros defensores do alto de León.